Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 27 de Outubro de 1917 — N. 2107

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 20,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 a 13 1|8. Café, 6$000 a 6$700.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O BRASIL NO CONFLICTO MUNDIAL

O CASO da canhoneira «Eber»

O que nos disse o Sr. ministro da Marinha

Conforme era de esperar o Ministerio da Marinha, durante todo o dia de hoje, teve um grande e desusado movimento. A todo instante atravessavam os corredores que iam ter ao gabinete do Sr. ministro, innumeros officiaes de todas as patentes, chefes de todas as repartições navaes, que iam receber ordens do Sr. ministro e das demais autoridades que constituem a direcção dos negocios da Armada.

Assim, só muito ligeiramente pudemos tomar a attenção do Sr. almirante Alexandrino, a quem pedimos alguma nova sobre o caso da canhoneira "Eber", na Bahia.

S. Ex. não tinha recebido mais nenhuma informação, e, já que trocavamos palavras sobre tal assumpto, o Sr. almirante Alexandrino teve opportunidade de recordar que, quando os Estados Unidos tomaram a attitude que agora tomamos, para com a Allemanha, os allemães ali fizeram voar, por explosões, tres unidades da armada do kaiser que se encontravam em portos americanos.

— Não ha noticia, na presente guerra, disse o Sr. ministro da Marinha, de que officiaes da marinha de guerra allemã, quando fundeados em portos estrangeiros e de belligerantes, houvessem feito entrega dos seus navios ás potencias em guerra com a sua patria. Os proprios jornaes disseram — quando tomámos conta dos navios mercantes allemães — que os officiaes da "Eber" haviam declarado que absolutamente não fariam entrega ao Brasil desse navio de guerra.

Assim, pensa o Sr. ministro da Marinha que, mesmo que a mensagem presidencial não fizesse allusão ao confisco da "Eber", os officiaes allemães, ao conhecerem a nossa attitude de belligerancia, fariam immediatamente o que fizeram.

E isso era perfeitamente logico, accrescentou o Sr. ministro da Marinha.

— Um navio de guerra representa mais do que um mercante: um pedaço authentico da patria; e, assim, não podia ser digno aquelle que, sendo soldado e tendo sob a sua guarda esse mesmo pedaço da patria, o fosse entregar a mãos inimigas, a menos que, depois de semelhante acto de covardia, não se tivesse lembrado de estourar o craneo com uma bala.

— Na America do Norte, accrescentou, para concluir, o Sr. almirante Alexandrino, os allemães preferiram arrebentar os seus navios por meio de explosões. Aqui, apenas incendiaram o convés e afundaram a "Eber", por terem aberto as suas valvulas e alagado os seus compartimentos. Tanto melhor para nós, porque, estando o navio com o casco perfeito e afundado em logar de pequena profundidade, facil nos será fazer fluctuar a "Eber", e, apezar da attitude dos nossos inimigos, ficarmos no gozo da posse do referido navio.

Como o gabinete já estivesse repleto de autoridades que desejavam conferenciar com o Sr. ministro, demos por finda a palestra que o Sr. almirante Alexandrino teve a gentileza de nos conceder.

O Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia da Camara, e autor do parecer que concluia pelo projecto de estado de guerra, hontem approvado

Uma carta historica

O Sr. Nilo Peçanha ao conselheiro Ruy Barbosa — "A consagração de um nobre apostolado"

O Sr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa, logo depois de ser redigida a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre o torpedeamento do "Macau", a seguinte carta:

"Conselheiro Ruy Barbosa. — Tendo sido torpedeado por um submarino allemão mais um navio brasileiro (o "Macau"), nas proximidades da costa hespanhola, e ficado prisioneiro o seu commandante, o presidente, em mensagem que dirigiu hoje ao Congresso, "constata o estado de guerra que a Allemanha nos impõe e pede autorisação para a pratica de represarias de franca belligerancia, notadamente a occupação do navio de guerra do Imperio Germanico ancorado no porto da Bahia, prisão da sua guarnição e internamento militar das equipagens dos navios mercantes de que nos utilisámos.

Por estar muito grippado, não posso, como era desejo do Sr. presidente da Republica, ir pessoalmente levar-lhe essas communicações e congratular-me com o meu grande amigo por ter o Brasil completado a evolução da sua politica externa, deante da guerra, consagrando por fim o seu nobre apostolado.

Queira acceitar, etc. — *Nilo Peçanha.*"

A conquista germanica do sul do Brasil

O Itamaraty confirma a existencia do telegramma de Roma

Foi publicado hoje um telegramma de Roma, no qual se affirma terem os Estados Unidos enviado á chancellaria brasileira cópia de graves revelações contidas em telegrammas do famoso conde de Luxburg, ministro allemão na Argentina. Entre outras cousas, sabe a Consulta, segundo o telegramma, que a Allemanha pretendia apossar-se do sul do Brasil, com o assentimento ou contra a Argentina, enviando, para isso, uma esquadra de submarinos para os nossos mares.

Para apurarmos a veracidade de taes informações, procurámos ouvir o Sr. ministro das Relações Exteriores. S. Ex. nos disse:

— Effectivamente o ministerio está de posse dessas revelações, que são, de facto, graves. Tem-n'as ha cerca de dous mezes, mas não poderia publical-as e nem o fará, sem autorisação do governo que lh'as confiou. E esse governo foi o dos Estados Unidos.

Na Faculdade de Sciencias Juridicas—Um discurso do Dr. Pinto da Rocha

Ao entrar hoje no seu curso, no 4º anno, o Sr. professor Pinto da Rocha, foi recebido com acclamações. S. S. comprehendeu então que os seus alumnos desejavam ouvil-o sobre o momento internacional. Historiou S. S. o papel do Brasil no conflicto em que se debatem os destinos da humanidade, do direito, da civilisação e no qual somos arrastados pela loucura sanguinaria do "epileptico larvado" que é o imperador da Allemanha. Terminando, congratulou-se com a attitude assumida pelos Srs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha e com o conselheiro Ruy Barbosa, que desde a conferencia de Buenos Aires tem sido o "Moysés brasileiro nesta questão". A sua oração foi coberta de applausos, tendo a aula sido suspensa em regosijo.

Arrolamento militar de estrangeiro no Brasil

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados:

"Indico que as commissões de constituição e justiça e de diplomacia e tratados, estudando a situação dos subditos de paizes estrangeiros alliados do Brasil em territorio deste, emittam parecer ou mesmo formulem projecto, que autorise o governo a entrar em accordo, respeitados os tratados existentes e que não foram até hoje ou para tal fim não forem de hoje em deante, em mutua intelligencia internacional, denunciados, para o arrolamento e alistamento dos respectivos subditos das referidas potencias e consequente captura dos refractarios, na mesma data em que se fizer a mobilisação nacional."

O congressista soldado perde o mandato?

Pelo Sr. Mauricio de Lacerda foi deixada sobre a mesa da Camara a seguinte indicação:

"Indico que a commissão de constituição e justiça, em face do parg. 2º do art. 23 ("in fine") da Constituição Federal, se pronuncie sobre si perde ou não o mandato o deputado ou senador federal que, em caso de guerra, mediante licença da sua Camara, se apresentar ou for incorporado pela mobilisação, como soldado, decretada em virtude de declaração de guerra, e dado o criterio moderno do serviço nacional militar."

As requisições militares

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro a inclusão em ordem do dia do projecto 222, de 1912, sobre requisições militares e seu encaminhamento regimental ao voto e estudo da Camara dos Deputados."

A impressão que causou em Paris o gesto do Brasil

PARIS, 27 (Havas) — A noticia da entrada do Brasil na belligerancia causou funda impressão nesta capital. Nos meios officiaes brasileiros, entre a colonia e nos circulos diplomaticos, reina intensa satisfação pelo gesto esperado da grande Republica sul-americana. A noticia foi o assumpto obrigado da conversação durante o jantar do "Comité France-Amérique", realisado hontem e ao qual assistiam numerosas personalidades, entre os quaes se contavam o marechal Joffre, o ministro da Instrucção, Sr. Vincent; o ministro encarregado das missões no estrangeiro, Sr. Frank Bouillon, e o Sr. Gabriel Hanotaux.

Conversando com o consul geral do Brasil, estas personalidades felicitaram-n'o calorosamente pelo facto dos brasileiros terem emfim assumido a attitude de irmãos de armas dos francezes.

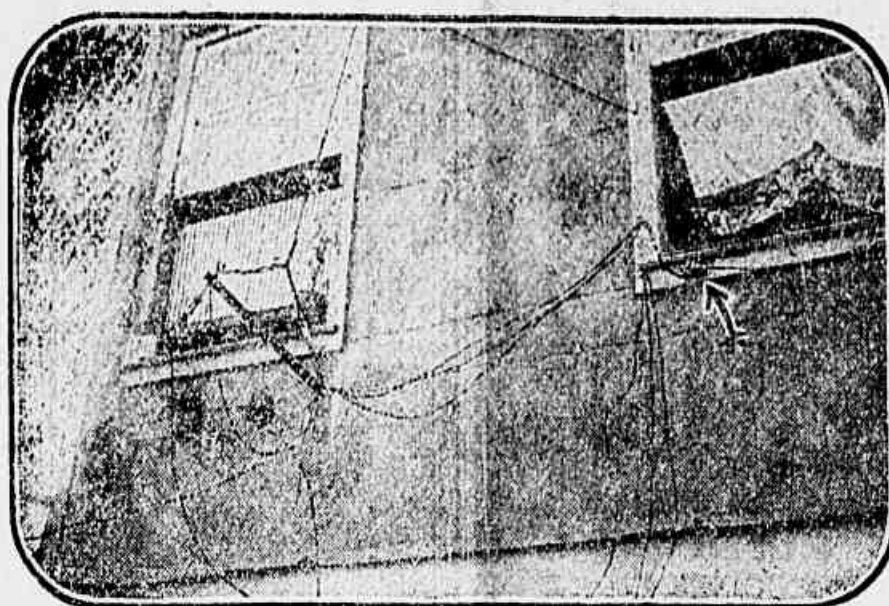
Todos os jornaes publicam artigos cujos titulos sublinham que o estado de guerra existe actualmente entre a grande Republica amiga e a Allemanha. O "Journal", constatando que o facto regularisa a situação, entende que elle constitue um acto de grande importancia, devido á sua inevitavel repercussão, e salienta que elle está de accordo com a significação particular da plataforma da candidatura Rodrigues Alves á presidencia da Republica, politico este que gosa de prestigio incontestavel e que promette continuar a politica do Sr. Wenceslão Braz.

Medidas extraordinarias na Prefeitura

O Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, foi esta manhã recebido, em longa conferencia, pelo Sr. presidente da Republica.

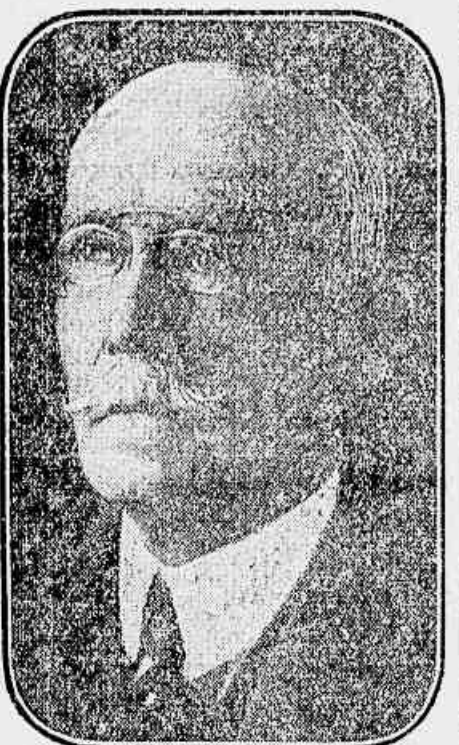
Procurámos, depois dessa reunião, o Sr. prefeito, a quem solicitámos informes sobre o resultado da conferencia.

—Nada posso adeantar — disse-nos o Sr. prefeito. Estive, de facto, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, de quem solicitei ordens, em vista da declaração do estado de guerra. S. Ex. deu-me, então, uma lista indicando uma serie de providencias que vou executar, mas sobre as quaes não posso, nem devo dizer palavra. E estou certo de que o senhor estará de accordo commigo...

E não nos era possivel insistir mais.

O sobrado da rua das Laranjeiras 53, onde se acha installada a estação radiotelegraphica a que nos referimos em outro logar. A' direita o receptor e á esquerda o transmissor

Algumas palavras com o delegado commercial da França

Sabendo que o carregamento do "Macau" estava consignado ao governo francez e que havia sido aqui e em Santos embarcado por conta daquelle paiz, pelo seu delegado commercial no Brasil, capitão G. Rougier, fomos ouvil-o hoje.

— E' verdade, meu amigo, que o carregamento do "Macau" constava de 30 mil saccas de café e de 60 mil de feijão branco e mulatinho. Esses generos foram por mim adquiridos e, por aquelle navio, mandados para a França, por ordem e conta do meu governo. Mas, os piratas tedescos, afundando o navio brasileiro, não nos prejudicaram, porque compensação maior para aquelle prejuizo material é, sem duvida, o que nos advem da inevitavel declaração de guerra do Brasil á Allemanha, gesto esse que constitue para nós, francezes, um motivo de legitimo orgulho, por vermos esta grande patria definitivamente ao lado dos paizes que combatem o prussianismo arrogante.

O capitão G. Rougier

Em todas as rodas francezas do Rio, officiaes e não officiaes, a attitude do governo e povo brasileiros tem sido muito apreciada e todos estão convencidos de que a declaração de guerra, por parte do Brasil, é um facto.

Os espiões

Uma estação radio-telegraphica clandestina

Ha uma estação radio-telegraphica clandestina nas Laranjeiras. Essa estação está funccionando já ha tempos. Já foi mesmo por nós denunciada, até com photographias tiradas pelo nosso photographo, a mesma que hoje reproduzimos.

Ainda hontem essa estação funccionou, sendo vistas por um representante da A NOITE as scentelhas nas antennas.

Pouco depois de meia-noite os apparelhos clandestinos entraram a fazer chamadas. Isso durou vinte minutos. Cerca de duas horas de novo se ouviram os rumores do apparelho. Já então, levado pelo nosso companheiro, um technico na materia lá se achava para observar tambem. E o technico affirmou que faziam a chamada á estação G. Nada mais poude ser apanhado.

E agora, que espera a policia para agir?

DA BOLIVIA AO RIO DE JANEIRO

Um caso muito suspeito de espionagem

Desde que aqui chegou, vindo dos portos do norte, o vapor nacional "Ceará" que os seus passageiros, em palestras e na intimidade, commentam factos de alta importancia, occorridos a bordo daquelle navio. Esses commentarios chegaram ao nosso conhecimento e, a ser verdade o que se diz, os factos em torno dos quaes elles são feitos revestem-se de grande gravidade, pois deixam transparecer haver uma organisação de espionagem allemã no Brasil, mais ou menos nos moldes da de Bolo-Pachá, hoje o mais celebre espião allemão do mundo.

Quem conhece de perto esses factos deu-nos as seguintes informações, que publicamos, a titulo de curiosidade, visto como as nossas autoridades, a despeito de todos os exemplos, nenhuma providencia tomarão.

O nosso informante começou a historiar os factos, desde que penetrou no Brasil uma allemã, que é figura suspeitissima para elle. Essa senhora veiu da Bolivia, pelo Acre. Desceu do Madeira com a commissão Rondon, em companhia de seu marido e um filho. Nessa viagem, falou sempre em portuguez com o filho, mas este deixou transparecer não comprehender bem o nosso idioma. Todavia isso não despertou suspeitas tão accentuadas. Até Manáos, si é que se trata de uma espiã, não deixou transparecer muito essa qualidade, ou ella não foi muito notada.

De Manáos para cá, porém, as suspeitas foram-se avolumando, em primeiro logar porque ella tomou passagem de 1ª classe e viajou confortavelmente installada no camarote, ao passo que seu marido veiu em 3ª classe; em segundo, porque o marido ficou no Pará e ella seguiu viagem. De Belém para cá, as cousas foram-se complicando mais e mais, isso porque alguns passageiros, como o Dr. Mario Sá, deputado estadual amazonense, suspeitaram muito de dous outros cavalheiros, que vinham a bordo, um dizendo-se italiano e outro norte-americano, tendo o primeiro o sobrenome de Torbellen, que bem demonstra a sua origem. Pelo sotaque e mesmo pela lingua que falavam ás escondidas, ninguem teve duvidas de tratar-se de allemães. A senhora, a uns dizia que era argentina, a outros que era chilena e ainda a outros que era boliviana.

Como ella e os dous cavalheiros, "soi-disant" norte-americano e italiano, andassem sempre juntos e conversando sempre sobre cousas de interesses allemães, até chegarem a Pernambuco, já eram alvo de sérias observações.

—

Em Pernambuco, um facto verificado por um dos passageiros que suspeitavam dos tres exquisitos personagens fez accentuarem-se mais e mais as suspeitas. E' que tendo ido procurar commodo em um hotel, só encontrou logar na pensão Allemã e ali deparou com a senhora, os dous cavalheiros suspeitos e mais o Sr. Hugo Ohliger, ex-consul honorario allemão em Manáos, capitão do Exercito allemão, figura aliás bastante conhecida no norte e sobre a qual já havia suspeitas anteriores.

Quando estourou a guerra, elle quiz seguir para o seu paiz, vindo até o Rio, mas não conseguiu passar daqui. Tratando-se de um homem bastante rico e que em Manáos é considerado como banqueiro, corre a versão de que elle subvencionava ou subvenciona jornaes para fazerem propaganda em favor da Allemanha.

Esse ex-consul, depois de ter estado com os tres passageiros suspeitos em Pernambuco, tomou o "Ceará" e veiu até aqui com elles. De Recife para cá esses passageiros foram bastante espreitados e os outros chegaram até a chamar para elles a attenção do deputado federal pela Parahyba Dr. Simeão Leal.

Logo que tivemos essas informações, fomos á policia maritima procurar na lista de passageiros os nomes. Pelo que apurámos, essa mulher, que se dizia argentina, chilena ou boliviana, figura na lista como allemã e deu o nome de Anna Acher.

Segundo declarou ella a bordo, era seu intento seguir daqui para a Argentina, onde vae se encontrar com o seu marido, que ficou no Pará.

—

Como a pessoa que nos deu as informações acima tivesse feito uma referencia ao deputado Simeão Leal, procurámos ouvir hoje esse parlamentar, na Camara. S. Ex. disse-nos apenas:

— Effectivamente chamaram a minha attenção para esses factos a que o senhor acava de se referir, a bordo do "Ceará"; mostraram-me mesmo os cavalheiros apontados como espiões no porto da Bahia. Um delles era um typo alto. Vi-o com a machina photographica, porém, circumstancias especiaes me impediram de verificar o que havia de verdade em tudo isso. Uma pessoa de minha familia achava-se doente e por isso não me sobrava tempo para nada. Disseram-me tambem a bordo que elles vinham do Amazonas. E' só isso o que sei e que lhe posso dizer a respeito do assumpto.

O ex-"Blucher" foi occupado

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu communicação do seu representante no Recife de que, de accordo com o capitão do porto, outras autoridades e o governador do Estado, foi resolvido guarnecer o vapor "Leopoldina", ex-"Blucher", ancorado naquelle porto, por praças da força policial, tendo sido hontem mesmo o navio occupado por um forte contingente.

Indiscrições

Os Alemãis incendiaram e pozeram a pique a canhoneira *Eber*.

Fizeram muito bem. Ajiram como nós ajiriamos. Creio até que ajiram muito melhor, porque, si nós estivessemos no cazo deles, naturalmente o comandante da nossa canhoneira concederia uma entrevista aos jornais, explicando-lhes que ia afunda-la e o governo do paiz em que isso ocorresse tomaria providencias a tempo para impedir o fato...

Em qualquer outro paiz do mundo, certo do apoio do Congresso, o Governo começaria por mandar tomar posse da canhoneira e só depois pediria a aprovação do seu ato. A ideia de anunciar em mensajem publica, com dois dias de antecedencia que se tem tenção de vir a tomar um vazo de guerra, que está entregue ao inimigo, é uma extravagancia inominavel. O cazo é mesmo tanto mais digno de nota quanto o Governo, tendo a seu cargo a fiscalização do Telegrafo, poderia, em vez de transmitir a mensajem para os quatro pontos cardeais, impedir qualquer divulgação das medidas que julgava necessarias, até que o Congresso as houvesse aprovado. O que se passou hontem foi, portanto, o que todas as pessoas, mesmo de mediano bom senso, podiam prevêr.

Embora não haja muita esperança de se obter uma reforma dos nossos costumes, vale a pena chamar a atenção contra certas indiscrições.

Ha tempos, quando estavamos em luta no Acre, daqui partiu uma força para lá. No dia seguinte, os jornais diziam de quantos homens ela se compunha e, como si isso não bastasse, davam a nota exata das peças, das espingardas, das munições. A enumeração era completa. Mais que completa porque ainda acrecentava a relação do pessoal e do material que seria embarcado em um dos portos do Norte.

Os nossos inimigos da Bolivia ficaram imediatamente prevenidos de tudo isso.

Vamos agora continuar a proceder do mesmo modo? A mensajem ultima nos dá esse receio.

O Governo está agora autorizado a tomar varias outras medidas. O indispensavel é que as tome com prontidão, enerjia e... discrição. Si para cada cazo particular levarmos a hezitar dias, semanas, ou mezes, dando aos interessados todo o tempo necessario para tomarem suas providencias e si, quando as tivermos decidido, começarmos por annuncia-las previamente, faremos sempre a figura de beócios com que agora devemos estar diante da noticia de que a canhoneira alemã foi incendiada e posta a pique.

O decreto, reconhecendo o estado de guerra, é uma grande vantajem. Regulariza a nossa situação internacional que era absolutamente grotesca. Mas por si só ele não basta. Ele é a autorisação para a pratica de um certo numero de atos.

Si o Governo não tomar a iniciativa de pratica-los rapidamente, será precizo recomeçar dentro em pouco uma nova campanha, que, afinal, terá fatalmente de ser coroada de exito: mas coroada de exito quando talvez já seja tarde de mais.

A guerra atual começou em 1914, estendeu-se a nações que têm todos os rejimens conhecidos: democraticos e autocraticos, republicanos e monarquicos, parlamentares e prezidenciais. Existe, portanto, uma abundante lejislação de guerra. Não falta modelo para nada. Ha trez anos que as varias nações em luta examinam todas as providencias possiveis e procuram remedio para todos os cazos. O Brazil só tem, portanto, o embaraço da escolha.

Mas essa escolha, ainda uma vez se repita, preciza ser feita já e discretamente. E exatamente porque a discrição é a virtude que mais nos falta, a rapidez ainda se torna mais necessaria.

Medeiros e Albuquerque

A canhoneira «Eber»

Para os inimigos conscientes ou inconscientes da Patria

Os crimes e suas penas no estado de guerra — A lei marcial em vigor

Para que informemos aos interessados e á nação, a Assistencia Judiciaria Militar do Brasil, pelo seu sub-secretario Dr. Carlos da Costa, enviou-nos o seguinte:

"Attendendo ao teor do decreto n. 3.361, de hontem datado, pelo qual é reconhecido e proclamado o estado de guerra no Brasil contra o Imperio Allemão, convém que a população civil conheça a lei militar, na parte que lhe pode dizer respeito, bem como terem sciencia os Srs. commerciantes do texto penal que lhes pode ser applicado em conselho de guerra.

O Codigo Penal Militar, na parte referente á "espionagem" e "alliciação", diz, no capitulo II, artigo 79, o seguinte: "Si o crime for commettido por paizano: pena de prisão com trabalho por 10 a 30 annos, isto é, todo o individuo estranho ao serviço da Marinha e do Exercito, militar ou não, que se introduzir disfarçadamente ou furtivamente, por entre navios da Armada ou comboiados, penetrar nelles, nos arsenaes e estabelecimentos militares para colher noticias, documentos ou informações proveitosos ao inimigo, ou que possam prejudicar as operações militares ou a segurança dos navios, comboios e estabelecimentos militares; dar asylo, agasalho ou auxilio a espiões e emissarios do inimigo, sabendo que o são, e facilitar-lhes, quando presos, a evasão ou fugida; seduzir as praças ao serviço da Marinha e do Exercito para se passarem para o inimigo; facilitar-lhes meios de evasão com esse intuito, ou alistar marinheiros e soldados para o inimigo; seduzir as praças para se levantarem contra o governo ou contra seus superiores".

E o paragrapho unico do artigo 177 do Codigo citado, que diz: "Receber em penhor ou adquirir, por qualquer modo, artigos de armamento, equipamento ou quaesquer objectos pertencentes á nação ou ás praças da Marinha ou do Exercito, ou mesmo facilitar a alienação dos mesmos, tendo sciencia de sua origem e procedencia; pena de tres mezes a dous annos."

Essas penalidades serão applicadas em conselho de guerra e cumpridas em presidios militares, praças de guerra (fortalezas) ou em estabelecimentos navaes."

O professor Sá Vianna pede o confisco dos bens allemães ao nosso chanceller

O professor de direito internacional e presidente da Liga dos Alliados, Dr. Sá Vianna, enviou ao Sr. ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Tenho a subida honra de apresentar a

O Dr. Sá Vianna

V. Ex. sinceras felicitações pelo proseguimento da politica externa iniciada em maio, que garantiu o Brasil na posição que lhe cabe no continente.

A definição do estado de guerra, tão reclamado, desaffronta a nossa patria, confirma o espirito americano que o Brasil segue convencido e prudentemente, desaggrava os direitos da Humanidade violados pelos barbaros modernos.

O patriotismo de V. Ex. ha de suggerir o alvitre do confisco da propriedade allemã na Republica, meio efficaz necessario para evitar novos attentados e garantir as despesas de guerra que o Brasil vae supportar. Não poderão invocar principios de direito puro, em via de codificação e que a America proclamou, porque ninguem pretenderá seguir e solver normalmente uma situação que desobedece todos os principios da moral, de justiça e de direito belligerante, como os Estados europeus, americanos e asiaticos, o Brasil não poderá neste conflicto universal ter outra conducta.

A confiança nacional redobra ante a acção energica do Exmo. Sr. presidente e o egregio chanceller Dr. Nilo Peçanha. — (a) Professor Sá Vianna".

Regressando ao Exercito—Um gesto do Sr. Mauricio

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou esta carta ao presidente da Camara dos Deputados:

"Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados. — Caro collega — Um abraço. Venho solicitar do collega que submetta á Camara o meu pedido de dispensa das immunidades parlamentares para o especial effeito de minha apresentação, como reservista, na data da mobilisação, ao serviço militar da nação. Attentamente, seu collega e amigo — Mauricio de Lacerda. Rio, 26—10—917."

Ao ministro da Guerra dirigiu o mesmo deputado:

"Rio, 27—10—917 — Exmo. Sr. ministro da Guerra, marechal Caetano de Faria — Cumprimentos — Em virtude da deliberação de hontem, que apoiei com o meu voto, venho, na qualidade de reservista instruido de 1908, classe creio de 1888, declarar a V. Ex. que, decretada a mobilisação, estarei, abrindo mão de minhas regalias parlamentares, inteiramente prompto ao serviço militar da nação.

Cordiaes saudações. Patricio, obrigado — Mauricio de Lacerda, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro."

Écos e novidades

Quer nos parecer que o incendio da canhoneira "Eber" é mais uma victoria do excellente serviço de informações montado pelos allemães no Brasil e servirá de alarma contra outros e muito provaveis actos que nos attinjam directamente. Não temos razão para descrer de energicas e immediatas providencias do governo contra a espionagem, em que os allemães são mestres; mas estamos em situação que exige mais do que a acção do governo, requer a collaboração de todos os brasileiros e amigos do Brasil, interessando-se cada um, individualmente, por levar sem demora ao conhecimento das autoridades qualquer suspeita que lhe occorra. Só assim poderemos defender-nos dos botes da espionagem teutonica, cuja habilidade tem sido exuberantemente demonstrada.

Para sermos bons patriotas não temos necessidade de exaltações, de gritos, de aggressões a individuos pacificos, que estejam pacificamente ganhando a sua vida; o que é urgente e imprescindivel é que deixemos a nossa chronica boa fé, a nossa immensa ingenuidade, que nos leva a acreditar que todo o mundo é "bom rapaz". Acima das nossas sympathias, das nossas amisades, dos nossos impulsos de coração, ha a velar pela nossa segurança collectiva. Agora, mais do que nunca, é que se deve adoptar a celebre divisa de Floriano: confiemos desconfiando sempre dessas excellentes pessoas que parecem inoffensivas como uns cordeirinhos. Não os hostilisemos sem motivo, não lhes perturbemos a vida; mas tambem não os percamos de vista...

A esse respeito convém lembrar ao governo a situação especial em que nos encontramos para com a Austria-Hungria, cujas relações integralmente mantemos. Desse paiz, é certo, ainda não recebemos o menor aggravo; não consta, pelo menos não nos consta, que qualquer subdito dessa nação tenha sido encontrado na pratica de qualquer acto que nos pudesse prejudicar; a sua representação diplomatica não parece ter-se afastado uma linha da correcção a que era obrigada. E' preciso, entretanto, que nos lembremos de que a sorte desse paiz, arrastado á guerra pelo delirio do kaiser, está indissoluvelmente unida á da Allemanha; de que as regalias e immunidades conferidas á diplomacia permittem largamente vehicular informações perigosas á nossa segurança; de que em uma legação não ha só o ministro, mas uma porção de funccionarios, cuja conducta o seu chefe não pode pautar pela sua; de que não nos é licito, conservando a situação actual, tomar certas medidas de precaução e defesa.

Todas as contemporisações, tolerancias e transigencias que mantinhamos até aqui, não têm mais razão de ser. Infelizmente chegámos a uma situação que exige uma radical transformação dos nossos habitos, até agora tão simplorios. Si "a priori" não se pode garantir que nos advirá mal da conservação desse "statu quo" com a Austria, tambem não se pode garantir o contrario. E de certo não será depois do mal feito e consummado que se irá remedial-o com actos que, adoptados agora, corresponderiam á previdencia com que devemos encarar os acontecimentos, sem nos fiarmos muito na lealdade dos amigos e primeiros alliados dos nossos inimigos.

* * *

Antes do Brasil romper relações diplomaticas com a Allemanha, o povo poderia ter e manifestar quaesquer idéas sobre a conflagração. Os brasileiros podiam ser alliadophilos ou germanophilos, cada qual justificando a sua opinião da melhor maneira que lhe parecesse. Depois da ruptura das relações essa liberdade diminuiu e não parecia bem que um brasileiro se declarasse germanophilo e desejasse a victoria da Allemanha, porque a derrota dos alliados importaria na derrota do Brasil. E depois da declaração do estado de guerra, que dizer do brasileiro que ainda se disser germanophilo? E si esse brasileiro for deputado ou senador? Francamente, a classificação de tal personagem custa-nos fazel-a. Entretanto, um deputado e um senador continuam a fazer praça do seu germanophilismo. Dizemos um deputado e um senador, porque só um deputado e um só senador, ainda hontem, tiveram a innominavel coragem de se declarar pela Allemanha. Si outros havia até dias atrás, hontem mostraram não mais ser adversarios dos paizes alliados, em cujo numero está o Brasil.

Os dous congressistas germanophilos são os Srs. Joaquim Pires Ferreira, deputado, e Abdias Neves, senador, ambos representantes do infeliz Piauhy.

Contra esses dous homens para que articular qualquer censura, para que ataques ou conselhos? Elles proprios se incumbiram de declarar, por seus procedimentos, que tudo, com o fim de chamal-os á razão, á dignidade, será absolutamente baldado e inutil. Melhor é, pois, deixal-os comsigo mesmos. Nem siquer uma censura, que não merecem. Apenas, é preciso ficar registado que quando o Brasil, insultado, affrontado, achincalhado pela Allemanha, se levanta, altivo, num protesto, dous homens, dous brasileiros, dous membros do Congresso Nacional, os Srs. Joaquim Pires e Abdias Neves, se declaram solidarios com a Allemanha e ficam ao seu lado, contra o Brasil, de que, na Camara e no Senado, são representantes.

Basta este registo que queimaria a cara a qualquer individuo que tivesse uma minima parcella de brio...

Instituto dos Advogados

A posse do Conselho da Ordem

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realisa hoje a sua sessão magna para empossar o Conselho da Ordem, recentemente creado na reforma dos estatutos. O Conselho da Ordem, que tem altas funcções disciplinares e defensivas dos interesses da classe dos advogados, compõe-se de todos os antigos presidentes e vice-presidentes do Instituto, sob a presidencia do conselheiro Silva Costa.

A solemnidade de hoje constará de discurso do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, presidente do Instituto, discurso do conselheiro Silva Costa e discurso do Dr. Pinto da Rocha, orador do Instituto.

A sessão será aberta ás 9 horas da noite.

Os nossos navios na Argentina

O governo argentino, satisfeito com o serviço de transporte feito pelo Lloyd Brasileiro resolveu abrir mão de umas tantas exigencias, que até então embaraçavam o referido serviço.

A directoria do Lloyd recebeu essa communicação em despacho telegraphico do seu agente, concebido nos seguintes termos:

"Por intervenção Camara Commercio Argentino Brasileira, governo deliberou determinar autoridades porto facilitar tudo quanto possivel despachar nossos vapores maior presteza."

O "Macapá" arrepiou carreira

O vapor nacional "Macapá", pertencente ao Lloyd Nacional, entrou esta tarde em nosso porto, tendo no emtanto saido hontem á noite.

O "Macapá", que teve apenas o tempo de chegar á ilha Rasa, retrocedeu arribado, devido a estar com as suas machinas avariadas. Desde que as machinas estejam concertadas, sairá amanhã.

A nova situação internacional do Brasil

Os ministros da Guerra e da Marinha conferenciam

Cerca de 1 hora de hoje esteve no Ministerio da Guerra o almirante Alexandrino de Alencar.

Os titulares das pastas militares conferenciaram sobre o internamento dos marinheiros allemães. Todas as medidas foram combinadas, sendo pelo ministro da Guerra expedidas ordens urgentes aos chefes de serviço, decorrentes dessas medidas. Contingentes de forças do Exercito se incumbirão de acompanhar e guardar os internados.

Antes do ministro da Marinha retirar-se mostrou ao seu collega da Guerra um longo despacho telegraphico.

Os telegrammas do nosso chanceller

Desde hontem que têm chegado no Ministerio das Relações Exteriores innumeros telegrammas de felicitações e apoio á attitude da nossa chancellaria.

Entre elles destacam-se os dos governadores do Piauhy, da Bahia, de Alagoas, de Pernambuco, do Pará e da Parahyba, que hypothecam todo o apoio moral e material no governo neste momento critico para o nosso paiz.

A vigilancia no mar

Desde hontem, á noite, que a vigilancia no mar tem sido feita com certo rigor pela policia maritima. O Sr. inspector Julio Bailly, de accordo com instrucções recebidas do governo, mantém em seu serviço tres lanchas, devidamente guarnecidas e armadas, tendo nellas dous guardas civis á paizana e um agente da policia do porto. Sobre esse policiamento do porto o governo forneceu instrucções que para o seu bom encaminhamento não podem ser publicadas.

O Sr. Ruy Barbosa em palacio

O Sr. senador Ruy Barbosa foi hoje no Cattete, acompanhado de seu filho, deputado Alfredo Ruy, levar ao Sr. presidente da Republica as suas congratulações pela attitude do governo no momento actual, e reiterar todo o seu apoio. O Sr. Dr. Wenceslão Braz agradeceu em seu nome e no da Nação a solidariedade do eminente brasileiro.

Grande meeting em Copacabana

Communicam-nos:

"Realisar-se-á amanhã, ás 5 horas da tarde, um grande "meeting" promovido por jovens patriotas. Será cantado o Hymno Nacional, por moços e moças e falará um dos rapazes. Esperando o comparecimento das familias locaes, agradece — A commissão".

Reina grande enthusiasmo em Barbacena

BARBACENA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da declaração do estado de guerra com a Allemanha foi recebida aqui com grande enthusiasmo. Após a chegada do telegramma, que a trouxe, no quartel do Tiro n. 81, o respectivo instructor dirigiu aos seus commandados uma allocução patriotica, expondo-lhes os factos occorridos, mostrando-se satisfeito, vibrante do enthusiasmo manifestado pelos ouvintes. Em seguida, a companhia de guerra daquella cidade desfilou, garbosa, pelas principaes ruas, entoando a "canção do soldado". O professor Concesso, encontrando os atiradores, dirigiu-lhes a palavra, mostrando o caminho do dever, como se mostra amor verdadeiramente á patria.

Os telegrammas de Luxburg -- As pretenções e as ameaças da Allemanha

O Sr. Gonçalves Maia deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados:

"Requeiro que, por intermedio da Camara, o Sr. ministro do Exterior informe si a chancellaria tem conhecimento official dos telegrammas do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha em Buenos Aires, telegrammas apprehendidos pelo governo americano e em que se registam as pretenções e ameaças daquella nação inimiga contra o territorio brasileiro. No caso affirmativo, que sejam transmittidas á Camara dos Srs. deputados copias dos respectivos despachos."

O policiamento á nossa marinha mercante

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, director-presidente do Lloyd Brasileiro, começou hoje cedo a desenvolver toda a sua actividade na parte referente a medidas que se torne urgente tomar dentro do Lloyd Brasileiro, em face da nossa situação oriunda do decreto hontem firmado pelo presidente da Republica. Uma das primeiras providencias tomadas pelo Dr. Osorio de Almeida foi determinar que se procedesse d'ora avante a um rigorosissimo policiamento nos navios do Lloyd ancorados neste porto. Para o exito dessa medida, a directoria requisitou do Ministerio da Marinha o necessario armamento.

Na Congregação da Faculdade de Medicina

Na reunião habitual de hoje, da Congregação da Faculdade de Medicina, o director, Dr. Aloysio de Castro, pronunciou as seguintes palavras:

"Reunindo-se hoje a Congregação, precisamente no dia em que os poderes dirigentes do paiz vão definir a attitude de nossa Patria no grande conflicto mundial, declarando o Brasil em estado de guerra com o Imperio Allemão, não cumpririamos por certo o nosso dever, nem estariamos á altura das cadeiras em que nos sentamos, si não soubessemos, nesta grave occasião, affirmar com valor os nossos sentimentos patrioticos.

A moderação de espirito que orienta as deliberações dos que, como nós, empregam a vida na obra constante da meditação e do estudo, nos permitte devidamente apreciar o melindre do momento e medir as consequencias da situação a que fomos compellidos e arrastados, na improrogavel defesa de nossos direitos.

Tenhamos confiança, senhores, em que elles sejam desaggravados como devem e hão de ser, e esperemos que os sacrificios a que nos vamos obrigar e acceitaremos de bom rosto, encontrem na hora da paz a merecida compensação.

Assim, Srs. professores, estou certo de bem interpretar os vossos sentimentos e as vossas idéas, fazendo constar da acta, ao iniciarmos os nossos trabalhos, a expressão da nossa segurança na victoria do Brasil."

Por proposta dos Profs. Miguel Couto e Dias de Barros, foi nomeada uma commissão composta dos proponentes e mais dos Drs. Domingos de Góes, Silva Santos e Pecegueiro do Amaral para, em nome da Congregação, levar aos Srs. presidente da Republica e ministro do Exterior, congratulações e protestos de solidariedade pela attitude energica do governo.

Os que se apresentam ao ministro da Guerra

A's autoridades do Ministerio da Guerra apresentou-se hontem o voluntario de manobras de 1908, Sr. Euclydes Deslandes, offerecendo seus serviços militares e declarando-se prompto a incorporar-se ao Exercito á primeira chamada.

O movimento de pessoas hoje no Ministerio da Guerra, que ali foram, umas apresentar-se por serem reformados e reservistas, outras, offerecer seus serviços ao ministro da Guerra, foi realmente grande.

Entre outros, apresentou-se o senador marechal Pires Ferreira.

Voluntarios que se apresentam

Hoje apresentaram-se ao Ministerio da Guerra os Srs. Hiberê e Waldemar Deslandes, irmãos do Sr. Euclydes Deslandes, voluntarios tambem de 1908. No campo das manobras actuaes estão acampados os Srs. Ary e Elly Deslandes, ambos do 8º batalhão de infantaria e voluntarios de manobras.

Tambem offereceu seus prestimos ao Ministerio da Guerra o menor Paulo Deslandes, que é escoteiro.

O jubilo da praça

Os bancos nacionaes e estrangeiros, excepto os allemães, as casas commerciaes e centros commerciaes, bem como as companhias de seguros e de vapores embandeiraram as suas fachadas, commemorando assim a entrada do Brasil na guerra. O acto do nosso governo é festejado em todas as rodas commerciaes de modo carinhoso.

O Cattete pela manhã

O Sr. presidente da Republica desceu hoje dos seus aposentos particulares do palacio do Cattete, cerca de 10 e meia horas da manhã, afim de attender ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que ia conferenciar com S. Ex. sobre o incendio da canhoneira allemã "Eber", hontem á noite occorrido no porto da Bahia, bem como sobre outras providencias consequentes do decreto presidencial de hontem.

Logo após o Sr. Dr. Wenceslão Braz recebeu em conferencia o Sr. prefeito do Districto Federal, que foi receber do chefe da Nação instrucções sobre as providencias que a Prefeitura tem que tomar em virtude do estado de guerra da Allemanha contra o Brasil. Ao que soubemos essas providencias serão todas de caracter preventivo.

Um pouco mais tarde o Sr. presidente da Republica recebeu o Sr. senador Bernardo Monteiro, que conferenciou algum tempo com S. Ex.

O ministerio é convocado para uma reunião em palacio

O Sr. presidente da Republica, logo que desceu aos seus aposentos ordenou que a secretaria do palacio transmittisse o convite de S. Ex. aos secretarios de Estado para uma reunião collectiva, hoje, ás 3 horas da tarde, afim de serem tratados e resolvidos importantes assumptos consequentes do novo estado de belligerancia com a Allemanha.

A Liga da Defesa Nacional

Na reunião de hontem da Liga da Defesa Nacional, presentes os Srs. Drs. Pedro Lessa, presidente da commissão executiva; Miguel Calmon, Olavo Bilac, Joaquim Luiz Osorio, e Affonso Vizeu, foi approvada uma moção ao governo e passado o seguinte telegramma ao Dr. Wenceslão:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a commissão executiva da Liga da Defesa Nacional acaba de votar uma moção confirmando a sua plena solidariedade ao governo da Republica pela sua acção prompta e patriotica em desaffronta ao novo aggravo que foi feito á soberania nacional. Confiando na energia do governo a que estão entregues neste momento grave da nossa vida a defesa, a segurança e a honra do paiz, a Liga da Defesa Nacional apresenta a V. Ex. os protestos de sua respeitosa consideração e põe á disposição de V. Ex. os serviços que forem julgados necessarios".

Os nossos advogados e os allemães

Uma discussão no I. de Advogados -- O que nos diz o Dr. Inglez de Souza

O Instituto dos Advogados vae discutir, em sua reunião proxima, uma indicação apresentada por um grupo de seus socios, no sentido de "se saber qual a attitude que devem tomar os advogados brasileiros em relação aos litigantes de nacionalidades allemã, si o estado de guerra se declarar entre o Brasil e o Imperio allemão".

O Sr. Dr. Rodrigo Octavio, presidente do Instituto, a quem procurámos para saber qual a sua opinião, excusou-se muito gentilmente, declarando-nos nada poder adeantar por emquanto, porque, como presidente que é do Instituto, tem o encargo de relatar tambem todas as questões ali apresentadas.

Desejavamos obter uma opinião abalisada e por isso procurámos o conhecido jurisconsulto Dr. Inglez de Souza, socio honorario do Instituto.

O Dr. Inglez de Souza encontrava-se na Caixa Geral das Familias, quando nos fizemos annunciar. S. S., muito atarefado, disse-nos, primeiramente, não ser mais advogado militante mas consultor, não tendo duvida alguma em dar-nos a sua opinião.

Feita a nossa primeira pergunta, respondeu-nos o Dr. Inglez de Souza:

— A declaração de guerra não affecta as relações de direito privado, emquanto não collidirem com os interesses da defesa nacional. Quanto a casos particulares, do criterio de cada advogado e á sua consciencia juridica compete traçar a norma de acção profissional. E' o que lhe posso adeantar.

Em torno da carne verde

O Sr. prefeito enviou ao director de Hygiene um officio perguntando: Quaes os marchantes que abatem desde o dia 21? Qual o preço? Qual o numero de rezes pedidas?

As respostas foram as seguintes:

a) os marchantes que têm abatido desde o dia 8 do corrente mez são a Cooperativa dos Retalhistas, a Companhia Brasileira e Britannica de Carnes e Oliveira & Irmãos, desde o dia 21;

b) o preço pelo qual têm os ditos marchantes offerecido a abater é de oitocentos réis ($800) o kilogramma;

c) o numero de rezes constantes dos pedidos é: Cooperativa dos Retalhistas, 2.521; Companhia B. e Britannica de Carnes, 6.962, e Oliveira & Irmãos, 163.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A gréve dos estudantes — O centenario de Gomes Freire

LISBOA, 27 (Havas) — Continua a grêve dos estudantes dos lyceus, reinando no emtanto, completo socego.

LISBOA, 27 (A. A.) — A commissão executiva das festas commemorativas do centenario de Gomes Freire convida o povo e as corporações liberaes para assistirem amanhã á inauguração das lapides commemorativas da morte do grande patriota.

O movimento grevista no Rio Grande

Um telegramma ao engenheiro Olegario Maciel

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Ildefonso Fontoura passou o seguinte telegramma ao Dr. Olegario Maciel, engenheiro chefe da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro: "A greve continua em quasi todas as localidades do Estado. Os animos em Santa Maria continuam irritados contra o tenente Santos Rosa, autor da chacina de sabbado passado. As autoridades estaduaes e municipaes estão em seus postos, mantendo a ordem publica. Os grevistas continuam pedindo a demissão do Sr. Cartwright. Este está em um carro da administração, em Santa Maria, cercado por 30 praças do Exercito, sob o commando de um tenente. Considera-se um acto de sabia providencia ser, quanto antes, retirado deste Estado este representante da Auxiliaire, que alheou de si todas as sympathias do pessoal da estrada de ferro, da imprensa, do commercio e da fiscalisação. Assim o Sr. Cartwright é fertil em mentiras e intrigas, pronunciando-se de maneira offensiva contra a nossa nacionalidade, segundo estou informado. O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, em telegramma ao presidente da Republica, suggeriu a conveniencia do governo da União tomar conta provisoriamente da estrada de ferro, de accordo com as clausulas 10ª e 14ª do contrato de 19 de junho de 1905. O encargo que resultará para o governo será, pois, o juro de 5 °|° sobre o capital da Compagnie, capital este que está em cerca de 90 mil contos. A renda da estrada garantirá sobejamente essa despesa, melhorando a linha, o material rodante, a tracção e os vencimentos do pessoal. Outra vantagem de ordem financeira e moral é poder então o governo apurar a rectidão da renda bruta das linhas, suas despesas e custeio. Depois dessa posse provisoria far-se-á a acção judiciaria, apurando com imparcialidade a verdade sobre todas as culpas dos directores da empresa arrendataria. As communicações telegraphicas e da estrada de ferro estão todas interrompidas. O que for occorrendo de mais importante irei communicando".

O intendente de Santa Maria telegrapha ao presidente do Estado

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O intendente de Santa Maria dirigiu ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, o seguinte telegramma: "Ao chegar o representante da companhia, autorisado para solver o caso da greve e acreditando que as deliberações obedecerão ao sabio conselho do benemerito presidente do Estado, como tudo o que se refere á vida e á felicidade do Rio Grande, lembro a V. Ex. que uma das ultimas e das mais clamorosas arbitrariedades, de onde se originaram a attitude do proletariado e o movimento de revolta do povo unanime do Rio Grande foi a mudança dos escriptorios da Viação, desta cidade para Porto Alegre. Santa Maria, como a maior victima das desgraçadas consequencias da reacção contra a anormalidade, que se vae desenvolvendo, tem o direito de reclamar a restituição do esbulho e a compensação moral do sacrificio que lhe custou o caso, rematado com a effusão de sangue de seus habitantes. Respeitosas saudações".

Manobras militares

Segunda-feira será o exercicio final

O regresso da tropa

Do nosso enviado especial junto ás forças acampadas:

Apezar de não ter sido o exercicio de hoje de manobra final, foi elle o mais importante do actual periodo. Segunda-feira, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, realisar-se-á a grande manobra.

O exercicio de hoje constitue uma prova da instrucção que é ministrada aos nossos soldados. Addisos estrangeiros a elle assistiram.

Como pontos de observação foram indicados ao chefe do Estado a Caixa d'Agua e a Collina Longa, situadas em frente á Villa Militar. Os addidos estrangeiros, desde hontem foram hospedados no casino do 1º regimento de artilharia, já tendo assistido aos exercicios de hoje. Hontem, á tarde, se apresentaram, ao Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região, em seu acampamento, onde lhes foram mostrados o thema de hoje e a planta dos locaes onde os mesmos seriam desenvolvidos pela tropa. São elles: commandante La Horée, francez; capitão Crespo, argentino; capitão A. Salma, chileno, e o tenente Mont, tambem chileno.

Para acompanhal-os durante as manobras foi designado pelo Ministerio da Guerra o capitão Almerio de Moura, do nosso Exercito, que foi quem os apresentou hontem ao commandante da 5ª região.

O thema dos exercicios de hoje foi organisado pelo Estado-Maior do commando da região. Dirigiu-o o proprio general Silva Faro, commandante da 5ª região, e os partidos vermelho e kaki foram commandados respectivamente pelos Srs. generaes Americo Almada e Tito Escobar.

Serviram de arbitros: — Junto ao director da manobra, o coronel Monteiro de Barros, commandante do 1º batalhão de engenharia; junto dos partidos: vermelho, capitão Alberto da Cunha Pitta e 1º tenente José da Silva Barbosa, para a artilharia; primeiros tenentes José Joquim de Andrade e Joaquim Gondin de Aquino, para a infantaria, e capitão Mario Barreto e 2º tenente Tancredo Mello de Carvalho, para a cavallaria; kaki: tenente-coronel Clementino Fernandes Guimarães e 2º tenente José Candido de Castro Junior, para a artilharia; capitão Diogenes Monteiro Tourinho e 1º tenente Newton Braga, para a infantaria, e major Affonso Pinho Castilho e 1º tenente José Bonifacio de Souza Pinto, para a cavallaria.

O regresso da tropa

Segunda-feira, após a terminação do exercicio final, os corpos de infantaria da 6ª brigada regressarão aos seus quarteis, na capital, em trens especiaes, que os conduzirão á Central. O Sr. general Silva Faro e todo o seu estado-maior regressarão a cavallo, assim como os corpos de cavallaria e artilharia.

Os corpos pertencentes á 5ª brigada de infantaria acampada em Gericinó tambem regressarão aos seus quarteis na Villa Militar, na proxima segunda-feira.

NOTICIAS DA GUERRA

A offensiva austro-allemã no Isonzo

A admiravel resistencia italiana e as razões do esforço germanico

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — A embaixada da Italia recebeu e communicou aos jornaes uma informação do seu governo, em que se diz que são vinte e nove as divisões austro-allemãs que estão atacando na frente do Isonzo as tropas italianas. O inimigo atacou violentamente as posições italianas, que, salvo em um ou outro ponto secundario, resistiram brilhantemente.

O impeto austro-allemão foi dominado, devendo-se salientar, como muito significativo, o facto de ser necessario o auxilio allemão, e, mais ainda, o de officiaes allemães de todas as patentes para que os austriacos pudessem tomar a offensiva.

A mesma nota observa que os communicados austro-allemães estão cheio de inverdade sobre as operações na frente do Isonzo, sendo inteiramente falsa a noticia de que tenham sido feitos milhares de prisioneiros.

Sabe-se tambem aqui que a actual offensiva austro-allemã na frente italiana foi exigida pelo Imperador Carlos, para levantar o moral do seu povo e para tentar levantar de novo o prestigio da Austria-Hungria no exterior.

Os criticos militares, estudando estas operações, elogiam a habil estrategia de Cadorna, que, penetrando no valle de Chiapovano, fez com que os austriacos comprehendessem que estavam na imminencia de ter a sua retirada cortada. O imperador Carlos expoz a situação ao kaiser, que consentiu em enviar-lhe reforços, visando sobretudo a defesa de Trieste e de Pola, portos sobre os quaes a Allemanha tem as suas aspirações.

As operações

ROMA 26 (A. A.) (Retardado) — Reconhece-se unanimemente que o esforço poderoso do adversario revela propositos de luta sem treguas, com grandes meios e grandes escopos.

A Allemanha concorre com as suas tropas, não só por espirito de solidariedade com a Austria, mas tambem com fins politicos e militares, tendo em vista quebrar uma formidavel resistencia á sua actividade pacifista.

A offensiva austro-allemã foi preparada de modo formidavel. Durante varias semanas e em absoluto segredo, todas as estradas de ferro foram exclusivamente empregadas no transporte de tropas procedentes das frentes balkanica e russa, que ficaram quasi completamente desguarnecidas, e receberam durante o fechamento da fronteira austro-suissa os numerosos contingentes allemães.

As forças austro-allemãs accumuladas no alto e no médio Isonzo, segundo informações recebidas posteriormente, sobem a mais de 30 divisões, com cerca de 250 batalhões, que se estendem por 50 kilometros, do Rombon ao Vipacco.

As tropas allemãs comprehendem, entre outras, cinco divisões do Wurtemberg, quatro de Baden e alguns corpos da Legião Polaca.

Cada divisão allemã compõe-se de tres regimentos, representando 5.400 fuzis e numerosissimas metralhadoras, além de uma brigada de artilharia com numerosos canhões de grosso calibre.

Os prisioneiros austro-allemães affirmam que as tropas allemãs continuam a affluir. Centenas de canhões de todos os calibres estão sob o commando directo de officiaes allemães.

O inimigo faz grande uso de gazes lacrymogeneos, asphyxiantes e venenosos: primeiro lançam gazes irritantes, para obrigar os italianos a tirar as mascaras que lhes protegem o rosto e logo depois fazem uso dos gazes asphyxiantes, para attingir as victimas desprotegidas.

O commando allemão abriu nos seus boletins a rubrica "frente italiana", dando grande realce á participação da Allemanha na guerra contra a Italia.

A grande batalha do Isonzo

LONDRES, 27 (A. A.) — Os jornaes occupam-se da actividade nas linha de frente italiana, publicando informações detalhadas das ultimas batalhas ali travadas e que attrahem neste momento as attenções do mundo inteiro, admiradas do valor e audacia das tropas do generalissimo Cadorna, oppondo de um momento para outro fortes e aguerridos contingentes contra as hostes germanicas retiradas da frente russa e concentradas paulatinamente no intento de quebrar a barreira italiana.

Calcula-se em 300.000 o numero total de tropas austro-allemãs empenhadas na formidavel batalha do Isonzo, commandadas por von Mackensen. As divisões atacantes são dirigidas pessoalmente pelo general von Below.

Os italianos oppoem agora uma resistencia formidavel entre Monte Maggiore e a parte oeste de Auzza, inutilisando os planos do estado-maior allemão e infligindo perdas colossaes. Os allemães, si occupam momentaneamente uma posição, são dellas immediatamente expulsos, não conseguindo solidificar-se.

PORTUGAL NA GUERRA

A cordialidade luso-ingleza

LISBOA, 27 (Havas) — Além dos telegrammas trocados entre o rei da Inglaterra e o presidente Bernardino Machado, houve tambem permuta de cumprimentos entre o Sr. Lloyd George, primeiro ministro da Grã-Bretanha, e o Sr. Affonso Costa, presidente do ministerio portuguez, exprimindo a sympathia e amisade que une os dous paizes alliados.

As novas batalhas do Aisne e da Flandres

Communicado francez

PARIS, 27 (Havas) — Communicado da noite:

"Nenhuma reacção da parte do inimigo ha a assignalar na frente belga, onde fizemos mais duzentos prisioneiros. Ao norte do Aisne e para a direita continuámos a repellir o inimigo, capturando Filain e mais para léste attingimos a orla septentrional do espinhaço de Chevrigny.

No resto da frente nenhuma alteração se verificou.

Desde o dia 23 do corrente nos apoderámos de cento e sessenta canhões, sendo muitos delles de artilharia pesada.

Na Champagne fracassaram dous ataques de surpresa feitos pelos adversarios e conseguimos com feliz exito um ataque, tambem de surpresa e que nos deu novos prisioneiros. Não teve egualmente resultados uma outra surpresa do inimigo em Bezenvaux.

A' margem direita do Mosa esteve violenta a acção da artilharia, o que se notou ainda especialmente violenta no bosque de Lechaume.

Communicado inglez sobre a aviação

LONDRES, 27 (Havas) — Communicado sobre a aviação:

"Na noite de 24 para 25 lançámos mais uma tonelada de explosivos sobre a usina de Burbach a oeste de Sarrabruck. Dos aeroplanos que tomaram parte neste bombardeio, faltam tres.

Na frente britannica o tempo esteve pessimo, impossibilitando qualquer acção dos aviadores, mas ao cair da noite o céo se tornou claro, o que permittiu que atacassemos quatro aerodromos inimigos, tendo as nossas bombas alcançado um grupo de "hangars". Mudando repentinamente o tempo, o regresso dos aviões se tornou difficilimo, o que explica a falta de um dos nossos apparelhos.

Communicado inglez

LONDRES, 27 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, á tarde:

"O inimigo fez dous fortes contra-ataques ás posições que haviamos conquistado ao sul e a oeste de Passchendaele, não obtendo resultado algum a não ser deixar em nosso poder mais alguns prisioneiros.

Durante a noite reorganisámos todo o terreno ultimamente conquistado.

A oeste de Passchendaele fizemos nova avanço, capturando 18 metralhadoras."

AS FINANÇAS DA GUERRA

O Emprestimo da Liberdade attingiu a quatro billiões

WASHINGTON, 27 (Havas) — O total das subscripções do segundo Emprestimo da Liberdade attinge até agora á somma de quatro billiões de dollars.

O terceiro emprestimo de guerra francez

PARIS, 27 (Havas) — A votação do terceiro emprestimo de guerra nas duas casas do Parlamento constituiu na sua unanimidade uma grandiosa manifestação da União Sagrada. Quasi sem debate e respondendo ao appello do Sr. Klotz, ministro das Finanças, que num relato preciso e claro expuzera a magnifica situação financeira da França, manifestou-se a unanimidade enthusiastica das duas assembléas, dando assim no momento das mais bellas victorias um espectaculo altamente reconfortante.

ARGENTINA-ALLEMANHA

Um éco da conferencia Tower-Irigoyen

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — "La Nacion" publica uma carta do ministro da Grã-Bretanha, declarando que este pedira que a mesma não fosse publicada, na qual o mesmo ministro diz manter em absoluto as primeiras declarações que fez por occasião da entrevista, publicada no mesmo jornal, e que deram motivo á conferencia que o Sr. Tower teve com o presidente Irigoyen.

Em favor da ruptura das relações da Argentina com a Allemanha

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, no theatro Argentino, de La Plata, uma grande manifestação a favor da ruptura de relações com a Allemanha, sendo enviado um telegramma ao Dr. Wenceslão Braz, presidente dos Estados Unidos do Brasil, applaudindo a attitude da mesma nação em face dos attentados da Allemanha.

EM TORNO DA GUERRA

O arcebispo de Tarragona nas linhas francezas

PARIS, 27 (Havas) — Seguiu para Reims e Verdun o arcebispo de Tarragona, que visitará na linha de frente os voluntarios hespanhoes da Legião Estrangeira.

Os privilegios do Banco de França

PARIS, 27 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Klotz, e o presidente do Banco de França assignaram hoje uma convenção em que ficam prorogados por mais vinte e cinco annos os privilegios concedidos áquelle estabelecimento bancario.

O mercado de algodão pernambucano

RECIFE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a grandes entradas de algodão de Campina Grande e Limoeiro, o mercado desse producto está baixando de 40$, não havendo mesmo compradores.

As providencias que o momento suggere

Amnistia geral aos crimes politicos e militares

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. Ficam amnistiados todos os criminosos politicos e militares que se apresentarem até 30 de janeiro de 1918, ao serviço militar de terra ou mar, nas suas respectivas regiões ou unidades destinadas a receber os reservistas ou voluntarios dos Estados, revogando-se as disposições em contrario.

Paragrapho unico. A disposição deste artigo é extensiva aos crimes militares praticados nas policias dos Estados."

UM BOATO SOBRE OS VOLUNTARIOS

Correndo boatos sobre a não desincorporação dos voluntarios actualmente em manobras, logo que ellas terminem, procurámos informações no Ministerio da Guerra e soubemos não ser verdade semelhante boato.

Tal como o anno passado, os voluntarios, uma vez terminadas as manobras e os exercicios de tiro na séde dos seus respectivos corpos, receberão, juntamente com a desincorporação, as suas cadernetas de reservistas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Brasil na grande guerra

O fremito patriotico

O Brasil nunca recuou e jamais recuará no caminho da honra e da dignidade

Um discurso no Supremo Tribunal

Na sessão de hoje do Supremo, o Sr. ministro Godofredo Cunha, pedindo a palavra pela ordem, proferiu a seguinte oração:

"A nossa Constituição só permitte a guerra si não tiver logar ou mallograr-se o recurso do arbitramento, só a tolera, por conseguinte, em caso extremo de legitima defesa da honra, da integridade do territorio dos direitos de soberania.

E', então, o Parlamento, nos regimens democraticos, o unico competente para autorisal-a. Nos casos urgentes, em que qualquer demora poderia ser prejudicial ou irremediavel, nos de invasão ou aggressão estrangeira, ao poder executivo cumpre declarar immediatamente a guerra.

As limitações constitucionaes se circumscrevem apenas ás guerras de conquista e a impossibilidade, inopportunidade, inconveniencia ou mallogro do recurso arbitral.

O poder executivo da Republica constatou o estado de guerra que nos foi imposto pela Allemanha, e o fez com serena energia e altiva dignidade.

O poder legislativo caracterisou na lei a posição de defensiva que nos determinavam os acontecimentos, fortalecendo os apparelhos de resistencia nacional e completando a evolução da nossa politica externa á altura das aggressões que vier a soffrer o Brasil, e o fez com todo denodo e patriotismo. E' a plena harmonia entre os poderes constitucionalmente responsaveis pela segurança da nação, ligados na repulsa á affronta á nossa soberania.

Não é mais possivel, pois, illudir a nossa situação em face da grande conflagração que parece querer devorar o mundo.

O Brasil não provocou a guerra, mas a aceita com todo o seu cortejo de males, desgraças e infortunios.

O Brasil nunca recuou e jamais recuará no caminho da honra e da dignidade. Ferido na sua soberania, aggredido nos seus brios de nação culta, elle jamais voltará a face aos mais rudes sacrificios para desaffrontal-os.

São estes os sentimentos do povo brasileiro, é esta a vontade de toda a nação; são estes os sentimentos e a vontade de todos os poderes politicos da Republica.

Não seriamos dignos do nosso honroso passado, das nossas gloriosas tradições de civismo e de amor á Patria, si outra fosse a nossa attitude.

Na hora historica que atravessamos o governo da Republica e o Congresso Nacional não podem deixar de ter o concurso de nossa solidariedade e as palmas dos nossos applausos."

Ao terminar, pediu o ministro que fosse nomeada uma commissão que levaria ao governo as felicitações do Supremo. O presidente nomeou uma commissão composta dos ministros Pedro Lessa, Guimarães Natal e o proprio requerente.

A Central do Brasil

A' Central do Brasil não chegaram ainda instrucções do governo relativas ás medidas que forçosamente ali serão adoptadas, como estrada de ferro, que ella é, do governo.

Todavia, o Sr. Dr. Aguiar Moreira, director daquella via-ferrea, toma as suas providencias dentro das attribuições que lhe são affectas, no intuito de mais facilmente executar as determinações do governo, quando expedidas.

O Sr. director da Central, com quem falámos logo pela manhã, mostrou-se surpreso com a noticia da sua substituição naquelle posto pelo Sr. coronel Tasso Fragoso. S. S. declarou que não falara e nem ouvira nada a tal respeito.

O Tiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro offerece os seus serviços á Patria

O Tiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro enviou, por intermedio de uma commissão chefiada pelo academico Ramos de Britto, uma calorosa mensagem de applausos e solidariedade ao Sr. presidente da Republica por motivo da attitude assumida pelo governo em face da ultima affronta da Allemanha ao Brasil. A referida commissão, no momento da entrega da mensagem, offereceu á Patria os serviços dos academicos de medicina.

O telegramma duma firma ingleza

E' este o teôr do telegramma que a firma ingleza desta praça, Wilson Sons & C.Ltd. enviou ao Sr. presidente da Republica:

"A firma Wilson Sons and Company, Limited, com legitimo enthusiasmo, felicita a V. Ex. e congratula-se com o povo brasileiro pela resolução tomada com a altivez que tanto caracterisa o povo do Brasil".

Visitas de solidariedade

Em visita de cumprimentos e solidariedade ao governo pela sua attitude com relação ao torpedeamento do "Macau", estiveram á tarde no palacio do Cattete os Srs. ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. Arrochelas Galvão, Dr. Cicero Peregrino, director da Instrucção Publica Municipal, deputados Ferreira Braga, Cincinato Braga, Ephigenio Salles, e senador Abdon Baptista.

Foram aprisionados todos os tripolantes da "Eber"

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar recebeu hoje um telegramma da Bahia communicando-lhe que todos os tripolantes da canhoneira "Eber" foram aprisionados e conduzidos para bordo do destroyer "Piauhy", de onde serão transferidos para o local dos outros prisioneiros, ainda não designado pelo governo.

A reunião ministerial no Cattete

A's 6 horas da tarde, quando escreviamos estas linhas, o ministerio continuava reunido no palacio do Cattete.

Os advogados e os allemães

O advogado Castello Branco Filho veiu á nossa redacção declarar que em vista do estado de guerra do Brasil com a Allemanha, desiste da causa do allemão Fred Stone, assim como não toma qualquer outra causa de subditos do kaiser.

Os senadores

O Sr. Soares dos Santos não irá para o estrangeiro -- Os Srs. general Dantas e coronel F. Schmidt são disciplinados -- O Sr. E. Coelho é pacifista

O Sr. Soares dos Santos, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul e coronel de engenheiros do Exercito brasileiro, como já foi noticiado, apresentou-se hontem mesmo ao

O Sr. general Dantas Barreto

ministro da Guerra, offerecendo seus serviços ao paiz.

Palestrando com S. Ex., no Senado, ouvimos-lhe as seguintes palavras:

— Como soldado, julguei do meu dever esse gesto. Estou prompto para servir o Brasil, militarmente, porém dentro do Brasil.

O Sr. Dantas Barreto, egualmente senador e militar e que tambem se apresentou ao ministro da Guerra, disse-nos:

— No momento em que o governo precisar de mim, farei o que me for ordenado.

— E vae para a Europa?

— Perfeitamente. Aqui ou lá, sou militar e cumpro ordens.

O Sr. Hercilio Luz falou-nos da situação do Sr. Felippe Schmidt, coronel do Exercito e governador de Santa Catharina.

— Si houver mobilisação, disse-nos S. Ex., sem duvida o Sr. Schmidt se apresentará. Só os que não conhecem o seu caracter e o seu civismo podem duvidar disso. Fóra da hypothese da mobilisação das forças militares, só haveria desvantagens para o paiz si o Sr. Schmidt abandonasse o Estado, que vem administrando com dedicação e desassombro, prestando aliás os mais relevantes serviços á causa publica.

E a proposito, continuou o Sr. Hercilio, vale dizer-lhe que o Sr. Schmidt é um militar completo. S. Ex. tem o curso de engenharia da antiga Escola Militar e tem exercido a sua profissão brilhantemente.

O Sr. Erico Coelho nos explicou a sua attitude:

— Retirei-me hontem do recinto, na hora da votação, para não quebrar a unanimidade do Senado. Porque, a votar, fal-o-ia contra a proposição que declarava o estado de guerra. Sou pacifista e absolutamente contrario á guerra, só a admittindo na hypothese unica de uma invasão estrangeira. Não posso ser suspeitado de germanophilo, porque não occulto o meu odio ao militarismo germanico.

O acto do torpedeamento do "Macau"

Um telegramma ao ministro do Exterior

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu da nossa legação em Madrid o seguinte telegramma:

"MADRID, 26 — O paquete "Macau", ex-allemão, foi torpedeado a 46 gráos de latitude norte e a 11 de longitude de Greenwich, ás 5 horas da tarde do dia 18, sem previo aviso.

O submarino que o torpedeou tinha o numero 13.

Foram feitos prisioneiros o capitão e um criado.

Seguirá no dia 29, com destino a Vigo, a tripolação do "Macau".

Para as despesas de repatriação dos naufragos, o consul em Vigo já está devidamente autorisado pelo Lloyd."

Dous allemães presos por suspeitas

A' tarde, foram apresentados ao 1º districto dous allemães, presos na avenida Rio Branco.

Um cavalheiro, o Sr. José Prates, residente á rua Marquez de Abrantes 45, ouviu-os falar e sabendo-os allemães, fez com que um guarda civil os prendesse e conduzisse ao districto. Ahi, interrogados por um interprete, declararam chamar-se Fritz Krasshauven e Karl Wilhelm Turmmell. O primeiro foi tripolante do "Gertrude Woermann" e o segundo do "San Nicolas". Aqui estavam, disseram, ha cerca de um anno, e pretendiam seguir para Matto Grosso, onde se iam entregar ao cultivo da terra.

Após o interrogatorio, foram os dous apresentados á Policia Central, para que sobre elles a Inspectoria de Segurança fizesse as precisas syndicancias.

Telegrammas de applausos e solidariedade ao governo

O Sr. presidente da Republica continuou hoje a receber innumeros telegrammas, desta capital e de outros pontos do paiz, de applausos á sua attitude perante o torpedeamento do "Macau".

Entre esses despachos estão os seguintes: da Liga da Defesa Nacional, do Partido Municipal, de São Paulo, da Associação Brasileira de Imprensa, do Centro do Commercio de Café, desta capital, da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, da Camara Syndical dos Corretores de Café, de Santos, do Sr. Dr. Candio Rodrigues, vice-presidente de São Paulo; do Sr. marechal Bernardino Bormann, dos deputados Floriano de Brito, Coelho Netto e Pereira Leite, da Universidade de São Paulo, Liga do Commercio, alumnos da Escola de Direito de Porto Alegre, commando superior da Guarda Nacional de São Paulo, Wilson Sons & C.. etc.

A reunião do ministerio

A's 3 horas da tarde, em ponto, começou no palacio do Cattete a reunião do ministerio, convocada pelo Sr. presidente da Republica.

Desde as 2 e meia, aliás, já ali se achava o Sr. Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, que recebeu do chefe da Nação as instrucções para providencias urgentes que têm de ser tomadas pelos seus ministerios, notadamente as que se referem á censura postal e telegraphica e ás estradas de ferro e companhias de navegação.

A' reunião haviam comparecido, ás 3 horas da tarde, os Srs. ministros da Viação, Justiça, Marinha, Fazenda, Exterior e Guerra.

As manifestações em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aqui recebida, com enthusiasmo, a noticia do Congresso Nacional haver votado a declaração do estado de guerra com a Allemanha. Todos os jornaes applaudem a attitude do governo. "O Pharol", em editorial de hoje, diz que, comquanto não esteja assentada a remessa de tropas brasileiras para a Europa, talvez essa contribuição de sangue se faça mais tarde. Nesse caso, é de esperar que os filhos dos paizes alliados aqui residentes deverão tambem comnosco baterse em defesa da civilisação.

O regresso a Bello Horizonte do presidente de Minas

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, ás 12 1/2 horas da tarde, o trem especial em que viajou o Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado. Formou em frente á "gare" da Central um batalhão de policia com um piquete de lanceiros. A multidão era compacta, vendo-se nella representantes de todas as classes sociaes, o mundo official e politicos.

Saudou o Dr. Delfim Moreira o velho Prof. Dr. Agostinho Penido, que terminou seu discurso assim: "Viva o Brasil! A Berlim!".

Formou-se longo prestito, que rumou para palacio; ali falou o deputado Alberto Alvares, saudando o Dr. Delfim. Este respondeu, recapitulando em seu discurso a vida nacional nestes ultimos tempos.

A compulsoria no Exercito

Na proxima reunião da commissão de finanças da Camara o Sr. deputado Raul Fernandes deve devolver o parecer do Sr. Ildefonso Pinto sobre a compulsoria no Exercito, parecer de que pediu vista, segundo hoje teve a gentileza de nos declarar, por não ter de todo concordado com suas razões, visto que no Exercito as opiniões estão muito divididas, dependendo ainda de estudo a disposição que restringe de dous annos o praso da compulsoria.

Vae ser modificado o regimento interno do Conselho

Além da moção que damos em outro logar, o Conselho Municipal votou na sessão de hoje toda a ordem do dia, que foi approvada.

Entre os projectos que nella figuravam está o que reorganisa os serviços de inspecção e fiscalisação sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios e do hospital veterinario.

No expediente final, o Sr. Mendes Tavares mandou á mesa uma indicação no sentido de ser reformado o regimento interno do Conselho. Além da mesa, foram designados para esse trabalho os intendentes Geremario Dantas, Laurentino Pinto, Mendes Tavares e Azurem Furtado.

Os casos judiciarios novos

A prescripção da acção nas penas de perda do emprego

Processados por se haverem mancomunado com duas firmas commerciaes da nossa praça, forjando fornecimentos fantasticos áquella via ferrea, em importancia approximada de 100 contos, foi condemnado pelo Supremo, em appelação, á pena de perda do emprego com inhabilitação para exercer outra funcção publica por 6 annos e 8 mezes o empregado do deposito da Central do Brasil Benjamin Augusto Bravo Junior, visto como não se executou o peculato, por ter chegado a Contabilidade a pagar os taes fornecimentos.

Ao accórdão que o condemnou, o réo, por seu advogado, Dr. Astolpho Rezende, oppoz embargos, allegando a prescripção da acção penal, por haver decorrido mais de um anno da data da pronuncia.

Sustentava o embargante que sendo o Codigo omisso na especie, era o caso de ser applicada a prescripção minima, de um anno. De accordo com o voto do ministro Pedro Lessa, que votou pela prescripção allegada, de um anno, devendo ella ser equiparada á da pena pecuniaria, tambem de um anno, o Supremo recebeu os embargos e julgou a acção penal prescripta.

Matto Grosso conflagra-se

O juiz federal pede forças do Exercito

O juiz federal de Matto Grosso dirigiu ao Supremo Tribunal Federal um telegramma pedindo a remessa para esse Estado de força federal que garanta um «habeas-corpus» concedido a vereadores e ao intendente de Livramento, os quaes, allega o juiz, estão soffrendo coacção por parte do interventor federal.

Dignidades ecclesiasticas

O padre Fernandes da Silva Tavora foi nomeado monsenhor

O papa Benedicto XV, tendo em vista os extraordinarios serviços prestados pelo padre Fernandes da Silva Tavora, vigario de São José d'Além Parahyba, arcebispado de Marianna, acaba de nomeal-o monsenhor, como seu prelado domestico, tendo o homenageado por este motivo sido alvo de grandes manifestações de seus parochianos.

A GUERRA

A nova batalha do Isonzo

OS ESFORÇOS DOS AUSTRO-ALLEMÃES NO PLANALTO DE BAINSIZZA

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente da Associated Press na frente italiana:

"Desde o castello que domina Gorizia contemplo o vasto scenario de operações, cujo centro estrategico é Gorizia. A offensiva dos austro-allemães prosegue violentamente ao norte. O inimigo bombardea terrivelmente as baterias italianas, que lhe respondem com verdadeira furia. A batalha desenvolve-se numa frente de vinte milhas através do planalto de Bainsizza e na direcção de Tolmino. Os austro-allemães procuram occupar o planalto, porque é elle que pelo norte defende o Carso e os progressos dos italianos no Carso, ameaçando tão de perto Trieste, fizeram ver ao inimigo quaes os perigos que elle corria. As actuaes operações visam principalmente a protecção de Trieste, com a tentativa de obrigar os italianos a volver ás suas artigas linhas do Isonzo.

Quando entrei em Gorizia confrangeu-se-me o coração com o que os meus olhos viam. Por toda a parte só ruinas. Contei cinco grandes egrejas derrubadas, incluindo a cathedral. Desta apenas parte do edificio ainda de pé é empregada como posto de soccorro.

No momento em que eu e os meus quatro collegas observavamos essas ruinas, um grande projectil caiu a quinze pés de distancia, arrazando um posto de observação que acabavamos de abandonar. Fomos atirados ao chão e ficámos durante minutos completamente estonteados sob uma espessa camada de terra e destroços. Um dos meus companheiros recebeu mesmo um ferimento de certa importancia no resto, de que felizmente já está curado. Mais uma vez eu e varios escriptores conhecidos, italianos e inglezes, escapámos milagrosamente do fogo austriaco.

E' evidente que a Alemanha comprehendeu que necessitava urgentemente de auxiliar a Austria. E dahi a nova batalha do Isonzo, com importantes reforços allemães."

600.000 austro-allemães dirigidos por von Mackensen atacam os italianos

ROMA, 27 (A NOITE) — Informações colhidas em fontes dignas de todo o credito dizem que a offensiva austro-allemã estende-se por uma frente de trinta e cinco kilometros.

As tropas allemãs concentradas nessa estreita frente excedem de 300.000 homens, havendo outros tantos austriacos.

A offensiva está sendo dirigida pessoalmente pelo general allemão von Mackensen.

A sessão do Senado

A sessão, que se abriu á 1.45 minutos, foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. O Sr. Vidal Ramos fala, na acta, explicando a sua ausencia de hontem, no Senado. Estava fóra desta capital e, por isso, não teve a fortuna de assistir á memoravel sessão em que o Senado votou o estado de guerra, unico gesto capaz de desaffrontar os brios nacionaes. Presente, teria votado gostosamente pela proposição. O Sr. Mendes de Almeida faz reclamações contra publicações no "Diario Official".

O Sr. Rego Monteiro faz considerações a respeito do "veto" do prefeito sobre a inspecção medico-escolar, hontem rejeitado pelo Senado. S. Ex. leu uma porção de tiras elogiando o "veto" e criticando o parecer contra elle da commissão de diplomacia.

Chamado á ordem varias vezes, por estar discutindo materia vencida, o Sr. Rego não se importou e foi até o fim do seu discurso.

Quando S. Ex. se sentou, o Sr. Metello leu o expediente, que não teve importancia. o Sr. Walfredo Leal levantou-se e pediu a palavra. Houve um geral movimento de attenção. Monsenhor Walfredo pediu substituto para um senador ausente na commissão de redacção das leis.

Na ordem do dia foram approvadas todas as materias, que eram abertura de cinco creditos e concessão de licença a um funccionario publico.

As futuras matriculas na Escola Naval

O Sr. almirante ministro da Marinha resolveu que para a admissão na Escola Naval, além dos exames prescriptos no respectivo regulamento, os candidatos deverão apresentar attestados de officinas mecanicas que tenham executado trabalhos para o Ministerio da Marinha, e que as tenham frequentado com aproveitamento nos officios de ajustador, torneiro e caldeireiro.

O deputado Raul Rego soffre um ataque

Na avenida Rio Branco, á tarde, o deputado á Assembléa Fluminense, Dr. Raul de Almeida Rego, foi acommettido de uma indisposição, sendo levado por amigos á drogaria Rangel. Ahi o foram soccorrer os medicos da Assistencia, que o medicaram. Depois de ligeiro repouso no posto da Assistencia, S. S. foi transportado para a sua residencia, não tendo gravidade o seu estado.

Para o Exercito em manobras

A Directoria do Material Bellico autorisou a commissão de depositos e paioes a fornecer 10.500 cartuchos de festim ao 55º de caçadores, 42.000 ao 2º regimento de infantaria, 10.500 ao 13º regimento de cavallaria e 3.000 ao 52º de caçadores.

Essa munição é destinada aos exercicios das manobras deste anno.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura, estavel.

Districto Federal: tempo, incerto e máo; temperatura, estavel; ventos, predominarão os do quadrante sul.

Nota — As previsões de hoje não offerecem a certeza habitual, devido á grande deficiencia do serviço telegraphico.

Nomeações de guardas municipaes

O prefeito nomeou guardas jardins da Inspectorias de Mattas e Pescas, os Srs. Fernando de Campos Sarmento e João Candido Caldas.

Foi transferido da Inspectoria de Mattas, para o logar de guarda municipal, o guarda jardim Virgilio Alberto de Aguiar.

Movimento operario

A reunião da Liga dos Operarios em Calçados

Onze horas da manhã. A séde da Liga de Operarios regorgitava. Deante da mesa dirigente dos trabalhos, em longas filas de cadeiras, sentava-se, chalrando numa eterna primavera de mocidade, um grupo de operarias; circundavam-n'o, de pé, numerosos operarios.

A's 11 1/2, mais ou menos, o Sr. Custodio Pedroso, presidente da Liga, abriu a sessão, expondo, em seguida, os seus fins.

Alguns industriaes negaram-se a assignar o accordo

Como noticiámos, o Dr. Aurelino Leal, intervindo como arbitro na questão travada entre operarios e patrões, conseguiu obter um accordo mediador dos interesses em jogo.

Hontem, uma commissão de operarios da qual fazia parte o presidente da Liga, dirigiu-se á séde do Centro dos Industriaes em Calçado, para obter dos mesmos as suas respectivas assignaturas.

Um grupo dos ultimos, entretanto, não concordou com uma das clausulas exigidas pelos operarios e que era serem os mesmos indemnisados pelos dias que não trabalharam.

Foi, em synthese, o que acima fica escripto, que o presidente da Liga expoz á assembléa, pedindo-lhe resolvesse qual a attitude a tomar em face do novo contra-tempo.

Em seguida o presidente da Liga lembrou a votação de uma mensagem de apoio ao governo, do que damos circumstanciada noticia em outro local desta folha.

Os operarios sustentam as deliberações da assembléa de hontem

Depois de falarem diversos oradores, uns pró, outros contra a indemnisação dos dias perdidos, a assembléa resolveu approvar a indicação feita hontem na Maison Moderne, não voltando, assim, ao trabalho sem que os patrões se resolvam a pagar os dias em que não houve trabalho.

Esta resolução foi recebida com uma enthusiastica salva de palmas.

O Centro dos Cortadores tambem se reuniu

O Centro dos Cortadores convocou tambem para hoje uma reunião em sua séde social, para discutir os meios de normalisar a situação de seus associados, attingidos pela greve, em má hora feita por alguns industriaes desta capital.

Nessa assembléa os cortadores resolveram officiar á Liga dos Operarios em Calçado, pedindo áquella sociedade uma commissão para se entender com a directoria do Centro e combinar medidas tendentes a beneficiar a classe.

As firmas que estão dispostas a assignar o accordo

Tendo em vista, talvez, a situação anormal do nosso paiz, a qual requer de cada brasileiro que se preste os sacrificios precisos para não tornal-a mais melindrosa, alguns industriaes, num gesto de patriotismo, resolveram acceder ao pedido dos proletarios em calçado, pagando-lhes os dias em que os mesmos deixaram de trabalhar.

Segundo communicação feita á assembléa da Liga, pelo seu presidente Custodio Pedroso, as firmas Martinho de Andrade, Cerqueira Araujo & C., J. Pereira & C., assignaram o novo accordo arbitrado pelo chefe de policia.

Segunda-feira a situação estará normalisada?

E' licito pensar que sim, caso os industriaes não creem obstaculos á volta de seus operarios que, ao que nos garantem, se acham animados das melhores intenções.

O Brasil necessita de braços vigorosos para o trabalho e de um cadinho de patriotismo de cada filho. E' de esperar-se, portanto, que industriaes e operarios, medindo as consequencias da animosidade reinante entre ambos e no intuito de não perturbarem a vida interna da Nação, ora preoccupada com os ultimos acontecimentos internacionaes, despresem, cada um de per si, um pouco de interesse de uma parte e capricho de outra, contribuindo assim, patrioticamente, para normalisar a vida interna deste pedaço de terra em que nascemos.

O Brasil, tem neste momento, o direito de esperar que "cada brasileiro cumpra o seu dever".

Mais um navio para o Lloyd Nacional

O Lloyd Nacional vae augmentar a sua frota com a acquisição do casco do navio carvoeiro, ex-vapor inglez "Charrington", que está no Pará e pertencente á firma Valle Guimarães & C.

Hoje a directoria daquella companhia deu providencias para que seja o mesmo rebocado para o Rio, afim de ser aqui transformado em vapor cargueiro e incorporado á sua frota.

O Sr. ministro da Fazenda declara que irá a Santos no proximo mez

A Associação Commercial de Santos dirigiu ao Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, um longo officio em que elogia a orientação de S. Ex., quanto á gestão do departamento das finanças, a proposito da sua annunciada visita á Alfandega de Santos, consultando, ao mesmo tempo, sobre a data dessa visita e offerecendo-se para prestar todos os esclarecimentos que se tornarem necessarios sobre a praça de Santos.

Em carta dirigida ao presidente daquella Associação o Sr. ministro da Fazenda, agradecendo as palavras com que a Associação se referiu á sua resolução de fazer aquella visita, declarou que, comquanto não tenha fixado a data de sua partida desta capital, póde, no entanto, adeantar que irá a Santos no proximo mez de novembro.

O DIA MONETARIO

Melhorou o mercado de cambio

O mercado de cambio esteve, hoje, a principio mal collocado, por isso que os bancos abriram indecisos ás taxas de 13 e 13 1|32 bancario, e ás de 13 1|16 e 13 3|32 particular. No correr do dia, porém, melhorou de posição, passando a funccionar com os bancos mais accessiveis. Com effeito, melhorou o bancario para 13 1|16, a que todos os bancos forneciam letras, com um dos sacadores operando sobre pequenas quantias a 13 3|32.

O papel particular encontrava collocação a 13 5|32. O mercado fechou firme a 13 3|32 e 13 1|8 bancario e 13 3|16 particular. Os esterlinos regularam com compradores a 20$500 e vendedores a 20$600.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa de 1 ponto nas opções. Encontrámos o nosso mercado, hoje, bastante movimentado, mas sem firmeza, e isso porque os embarques têm declinado sensivelmente. Em todo o caso, havia regular procura para novas acquisições, de forma que os possuidores se mantiveram estaveis nos preços de 6$600 e 6$700, que regularam de vespera sobre o typo 7, por arroba. Venderam-se na abertura 5.077 saccas e no correr do dia mais 3.204, no total de 8.281, fechando o mercado fraco.

Hontem entraram 9.698 saccas e foram embarcadas 540, sendo o "stock" de 484.191 ditas. Hoje a Bolsa de Nova York abriu com baixa de dous pontos.

Deem azas ao Brasil!

O projecto do Sr. Augusto de Lima

Ainda bem que, como um éco da campanha iniciada ha tanto tempo pela A NOITE no sentido de dotarmos o nosso paiz de uma organisação de defesa aerea, podemos reviver o exclamativo titulo de "Deem azas ao Brasil !", publicando o projecto que hoje deixou sobre a mesa da Camara o Sr. deputado Augusto de Lima, projecto que deveria ter apparecido ha muito e que é talvez inspiração do nosso momento politico:

"Art. 1º. Fica creado o serviço de defesa das costas e fronteiras do Brasil por meio de engenhos aereos.

Art. 2º. Este serviço consistirá na installação, que for necessaria, de centros de aviação em pontos do littoral e fronteiras previamente escolhidos pelos Estados-Maiores da Marinha e do Exercito, sendo principal o que tiver séde no Rio de Janeiro.

Art. 3º. O governo nomeará uma commissão de officiaes aviadores para o fim de elaborar um parecer sobre o local, numero de centros de aviação, installação, escolha de typos de apparelhos aereos e tudo o mais que se relacionar com este serviço.

Art. 4º. O governo providenciará para que sejam contratados profissionaes e operarios technicos estrangeiros para a fabricação, montagem de motores e apparelhos aereos e facilitará os meios para que uma fabrica estrangeira, de notoria competencia e boa qualidade de marca, monte uma succursal na Capital Federal, para o preparo de motores a explosão. O material importado será isento de quaesquer impostos.

Art. 5º. A fabrica estrangeira obrigar-se-á a admittir dous terços, no minimo, de operarios brasileiros natos, e da sua direcção farão parte alguns profissionaes brasileiros.

Art. 6º. O centro naval de aviação do Rio de Janeiro será installado em local amplo, cuidadosamente escolhido de modo a ser accrescido no futuro.

Art. 7º. Será formado um corpo de aviadores navaes, no qual serão incluidos os actuaes officiaes diplomados pela escola de aviação naval, quadro que será fixo e limitado e a cujos membros compete o estudo concernente á aeronautica geral.

Art. 8º. Na escola de aviação naval, annexa ao centro principal, serão annualmente matriculados officiaes e sub-officiaes, afim de aprenderem a dirigir os aeroplanos e outros apparelhos aereos e ficarem aptos a delles se servirem, quando o governo o julgar conveniente.

Art. 9º. Os aviadores, quando em serviço effectivo, perceberão a mais, além dos seus vencimentos, uma gratificação de 30 °|°, serão considerados embarcados e contarão como tempo de viagem á razão de seis horas de vôo por um dia.

Art. 10. Para a installação dos centros de aviação naval, acquisição de apparelhos, sobresalentes e todo o mais material indispensavel, fica aberto desde já o credito de réis 5.000:000$, e annualmente o de 500 contos, até que fique terminado o projecto previamente estudado pelo Estado-Maior da Armada, ao qual fica subordinada a commissão de que trata o artigo 3º.

Paragrapho unico. Além deste credito constará do orçamento da Marinha uma verba para a manutenção e funccionamento dos centros, sob a rubrica "Flotilhas de Aviação de Guerra".

Art. 11. Será primeiramente installado o centro principal, na Capital Federal, seguindo-se-lhe os outros, a começar do sul para o norte.

Art. 12. A commissão a que se refere o art. 3º confeccionará as tabellas concernentes ao pessoal, material, uniformes, regimento e instrucções para todos os centros, com a approvação do ministro da Marinha.

Art. 13. O governo, no regulamento que expedir para a execução desta lei, adoptará as normas estabelecidas por outros paizes para este ramo de serviço militar.

Art. 14. Emquanto durar o actual estado de guerra, poderá o governo contratar, quando e como for preciso, no paiz ou no estrangeiro, o estabelecimento em um ou mais pontos da costa do Brasil de centros de aviação, para o policiamento naval, podendo obter creditos para esse fim.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario."

Morto no trabalho

Quando nos armazens do Lloyd Brasileiro trabalhava, morreu repentinamente o carregador Manoel Sanches Martins, residente á rua Portella, em Madureira.

Manoel carregava um sacco, quando caiu. Seus companheiros procurando soccorrel-o constataram a sua morte.

A policia removeu o cadaver para o necroterio.

Ha uma vaga na Alfandega

Existe um logar vago na Alfandega. O electricista dessa repartição, Alipio Rodrigues, pediu exoneração desse logar, o que lhe foi concedido hoje. Os pretendentes, pois, que appareçam...

COMMUNICADOS

Agradecimento

A familia de JOSE' AUGUSTO DE SOUZA MENEZES, profundamente commovida com a grandeza de coração dos Exmos. Srs. Costa, Pereira & C., hypotheca-lhes immorredoura e a mais sincera gratidão, confessando-se tambem muito grata a todos os companheiros de trabalho do seu querido chefe.

A todas as pessoas que compareceram aos actos religiosos hontem realisados em suffragio da sua alma muito agradece.

SEGUNDO CLICHE'

O momento nacional

As importantes resoluções do governo

Na reunião ministerial de hoje, que terminou depois das 6 horas da tarde, ficou assentado:

a) adoptar medidas tendentes ao fortalecimento do apparelho militar, quer com relação ao Exercito, quer á Marinha;

b) promover e facilitar a organisação de linhas de tiro naval junto de cada capitania de porto e militar em cada municipio do Brasil;

c) exercer toda a vigilancia contra a espionagem, contra ella applicando o Codigo Penal da Armada;

d) internar todas as tripolações dos navios ex-allemães na ilha Grande, que ficará sujeita a um commando militar;

e) tomar providencias sobre a exportação do ouro e de outros metaes;

f) prohibir a publicação de boatos alarmantes e de noticias relativas a medidas militares internacionaes que forem julgadas inconvenientes pelo governo, não havendo, porém, restricções quanto á critica dos actos de administração, excepto sobre aquelles assumptos;

g) organisar um comité que trate dos assumptos concernentes á producção nacional, sob a presidencia do Sr. ministro da Agricultura e do qual farão parte os Srs. Drs. Miguel Calmon, Eduardo Cotrim, da Sociedade Nacional de Agricultura; Pereira Lima, da Associação Commercial; Osorio de Almeida e Julio Ottoni, do Centro Industrial, e Romalho Ortigão, da Liga do Commercio. A esta commissão caberá propor ao governo medidas relativas á producção nacional;

h) prohibir a publicação de jornaes em allemão;

i) regular o funccionamento das escolas estrangeiras, tornando obrigatorio nas mesmas o ensino da lingua portugueza.

Foram, além dessas, assentadas outras providencias de caracter reservado.

O Conselho hypotheca solidariedade ao governo

Na sessão de hoje do Conselho o Sr. Mendes Tavares apresentou e justificou a seguinte moção:

"O Conselho Municipal do Districto Federal, representante legitimo e directo da população da capital do Brasil, não podendo calar o impeto patriotico ante a attitude de manifesta altivez civica com que o governo da Republica tem sabido conduzir a politica internacional, mui principalmente no angustioso momento que atravessamos e julgando bem e fielmente interpretar os sentimentos dessa mesma população, hypotheca a sua solidariedade a todos os actos que na defesa da soberania nacional forem praticados pelo mesmo governo. — Mendes Tavares, Laurentino Pinto, Raul Madureira, Honorio Pimentel, Oliveira Alcantara, Ernesto Garcez, Silva Brandão, Henrique Lagden, Azurem Furtado, Jacintho Rocha, Pio Dutra, Arthur Menezes, Rodrigues Alves, Henrique Guimarães, Nestor Arêas, Mendes Diniz".

Quando o Sr. Mendes Tavares justificava a moção o Sr. Rodrigues Alves, em aparte, declarou que todo o Conselho devia assignal-a, pois não se tratava de uma questão politica partidaria.

O Sr. Mendes Diniz reforçou, depois, esse modo de ver do Sr. Rodrigues Alves, sendo a moção assignada pelos intendentes que ainda não o haviam feito.

Não assignaram a moção, nem tomaram parte na votação, que foi nominal, os Srs. Geremario Dantas e Alberico de Moraes.

A mesa do Conselho em palacio

A mesa do Conselho Municipal foi hoje á tarde recebida pelo Sr. presidente da Republica, a quem notificou da approvação, hoje, de uma moção de applausos á attitude do governo decretando o estado de guerra com a Allemanha.

Um sopro de patriotismo agita a classe operaria

Na reunião de proletarios realisada hoje na séde da Liga dos Operarios em Calçado, antes de qualquer medida inherente ao assumpto que os reunia, o presidente da mesma, Custodio Pedroso, pediu licença para dizer duas palavras aos seus camaradas.

Depois de algumas considerações acerca da situação internacional do Brasil, o orador pediu aos socios da Liga não procurassem perturbar a ordem, não oppondo obstaculos ás medidas tomadas pelas autoridades locaes.

Com reflexão e muita calma, não creando embaraços á acção digna do governo, a Liga, que é composta de brasileiros, na sua maior parte, não devia esquecer a contribuição devida á patria e o respeito a ser tributado ao pavilhão brasileiro, talvez em breve desfraldado no campo de batalha, a tremular aos ventos que nos trarão, através das notas festivas de nosso hymno, as vibrantes acclamações da nossa victoria.

"Nós — continuou o presidente da Liga — nós não somos anarchistas, somos simplesmente operarios. Devemos lamentar que os proprietarios provocassem este estado de cousas, na época em que a Patria requer o melhor dos nossos esforços. Eu, e naturalmente todos nós, estamos dispostos a derramar nosso sangue pela defesa desta terra abençoada em que tivemos a ventura de nascer; nós todos trabalharemos pelo engrandecimento deste torrão fecundo onde Osorio, o heroe das nossas armas na campanha do Paraguay, viu, pela primeira vez, a luz radiosa do dia sob este lindo pedaço de céo suave e azul que nós todos contemplamos através do ar limpido que nos envolve."

E o orador operario termina propondo á assembléa uma mensagem de solidariedade da classe ao governo da Republica e o offerecimento de tudo que a Liga possa fazer em bem do Brasil e de seu povo.

Vibrando em applausos calorosos, a assembléa approvou a proposta de seu presidente.

Falaram ainda os operarios Antonio Fonseca, Manoel de Freitas Pereira e Sylvio Lamber, todos instigando os seus collegas a sacrificar pela patria insultada o seu trabalho e a sua vida.

A equiparação dos alumnos do 3º aos do 4º anno da E. Normal

O Sr. prefeito vetou hoje o projecto do Conselho Municipal mandando equiparar os alumnos do 3º anno da Escola Normal aos do 4º anno. São as seguintes as razões do veto:

"Srs. senadores — Neguei sancção á resolução do Conselho Municipal "equiparando aos alumnos do 4º anno da Escola Normal os que se acharem matriculados no 3º anno dessa Escola" pelas razões seguintes:

Antes de tudo, não se comprehende que haja uma escola organisada, por lei, na qual se exija o curso de quatro annos para o alumno poder obter o diploma de professor, e se vá, por meio de resoluções singulares, dispensando ao mesmo do ensino de taes e taes disciplinas, de modo a vir ser professor, não "ex-vi" do curso feito, mas do favor de semelhantes resoluções.

Parece que o mais logico seria annullar a organisação existente da Escola Normal, si ella não mais convém, mas não crear professores em contrario ás normas estabelecidas. Não se desconhece que as cadeiras do 4º anno são identicas ás do 3º anno em dita escola. Mas "qui inde?" Uma mesma materia pode ser ensinada em uma serie successiva de annos, afim de ser melhor ou completamente aprendida. E' o que se dá geralmente nos varios collegios secundarios e, mesmo, nas escolas de ensino superior. Não é a diversidade das cadeiras, mas a diversidade de programma para cada anno o que explica e constitue a necessidade do ensino dessa ou daquella disciplina em mais de um anno. Na Escola Normal as cadeiras dos 1º e 2º annos são tambem de materias identicas; conseguintemente si isto bastasse para eliminar a necessidade do ensino respectivo, por que tambem não dispensar os alumnos, diga-se do 1º anno, de continuar o estudo das mesmas disciplinas do 2º?

O fundamento do veto é, portanto, manifesto e tem assento particular na seguinte disposição, applicavel á especie:

"Consideram-se contrarias aos interesses do Districto Federal as deliberações do Conselho que, tendo por objecto actos administrativos subordinados a normas estatuidas em leis e regulamentos municipaes, violarem as respectivas leis ou os regulamentos." (Decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, artigo 28). Sempre com toda a consideração e respeito. — Amaro Cavalcanti."

A crise de transportes no Amazonas

O secretario geral da Liga da Defesa Nacional recebeu um officio do presidente do Lloyd Brasileiro accusando o recebimento do officio em que a Liga da Defesa Nacional transmittia o despacho do governador do Amazonas, solicitando que os navios mercantes façam viagem até Manáos.

Em seu officio o presidente do Lloyd communica que, a crise de transportes, a que se refere o governador do Amazonas não é sinão a de transportes para os portos europeus e que entre os portos daquelle Estado e a America do Norte não existe crise de transportes, continuando a navegação com o mesmo numero de navios.

Termina o presidente do Lloyd o seu officio, dizendo que já providenciou para que o vapor "Sergipe", que se acha actualmente em Belém, siga para Manáos e ahi tome carga para a Europa. Está providenciando egualmente para que, mensalmente dous vapores façam escalas pelos portos do Pará e Amazonas.

A GUERRA

NA RUSSIA

PETROGRADO, 27 (Havas) — Communicado official:

"Na frente norte, uma esquadra inimiga composta de dez cruzadores e contra-torpedeiros bombardeou o sector de Ainazhi e tomou em seguida a direcção de sudoéste, passando a bombardear Salismunde.

No golfo da Finlandia, um dreadnought, um cruzador e oito contra-torpedeiros inimigos deixaram a bahia de Quiwast ante-hontem, approximaram-se da ilha de Kuno e bombardearam a costa sul.

Na região de Riga, um dos nossos destacamentos avançou até Aunenhof sem encontrar o inimigo."

PETROGRADO, 27 (Havas) — Consta que se está preparando a evacuação de Helsingfors. O "Novoie Vremya" dá curso a um boato corrente em Stockholmo, segundo o qual os allemães se preparam para descer sobre a Finlandia, aproveitando para o exito da empresa a propaganda em seu favor que ali têm desenvolvido. Assim, crêm poder com poucas forças capturar as guarnições russas, cortar a linha ferrea de Tornea e interceptar as communicações da Russia com a Suecia.

A formação de culpa de Albino Mendes

Proseguiu hoje no fôro federal a formação da culpa de Albino Mendes, e seus cumplisces, no caso da fabrica de cedulas falsas no interior da Correcção.

Foram ouvidas mais algumas testemunhas, que depuzeram no inquerito policial.

Interesses commerciaes

O ENDOSSO DO CONHECIMENTO

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil dirigiu em data de hoje ao Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, uma representação, em que a directoria da Federação expoz a S. Ex. a situação do endosso dos conhecimentos.

Esses endossos passados nos conhecimentos de carga são feitos de forma differente, nas alfandegas desta capital e na de Santos.

A representação alludida explica o modo por que naquellas aduanas são feitos os mesmos endossos, de modo anarchico, resultando máo e oneroso para os interessados, bem assim a dupla incidencia do imposto do sello sobre a mesma operação.

O referido documento da Federação das Associações Commerciaes do Brasil pede afinal ao Sr. ministro da Fazenda seja adoptada a interpretação da Alfandega da capital da Republica na Alfandega de Santos, como nas demais em todo o paiz, por medida pratica de boa finança e logica.

Os trabalhadores das Docas da Bahia em greve

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Declararam-se em gréve os trabalhadores das Docas, que reclamam augmento de salario. Estão no porto nove embarcações com as descargas paralysadas.

Os crimes hediondos

Depois de dezesete annos da penitenciaria, requereu revisão do processo

Ao Supremo Tribunal relatou hoje o Sr. ministro Pires e Albuquerque uma revisão requerida sobre um crime monstruoso, occorrido no Rio Grande do Sul, em 1892. Foi o caso que em certo dia desse anno tres individuos armados chegaram, a cavallo, em uma fazenda de Santa Cecilia, no municipio de S. Francisco de Assis, naquelle Estado e ahi assaltaram e saquearam a casa, degollando a filha do dono da casa, que lhes não quiz dar dinheiro.

Frisou o relator o mysterio que ha no processo feito no Rio Grande, onde o delegado apenas mandou fazer o corpo de delicto na victima, e, no entanto, no relatorio allude o depoimento de varias testemunhas, depoimentos que no processo não apparecem. Afinal, foram presos como responsaveis o individuo Thomaz Francisco da Rocha e outros. No entanto, enumera o relator as irregularidades notadas no processo. A policia apurou a responsabilidade de Thomaz, em inquerito "ex-informata conscientia" e, após, em instrucção judicial "secreta", em que os pretensos depoimentos são contradictorios, pois uma testemunha, diz não saber quem fora o degollador, e outra assevera que soube ter sido o degollador o individuo Thomaz, pois isto lhe fôra dito pela testemunha anterior...

Depois foi feita a qualificação do réo e lhe perguntaram si tinha o que allegar, sem que lhe dissesem que fôra elle processado por tal crime. Respondeu o réo que nada tinha a allegar, e, então, o juiz pronunciou por haver confessado "tacitamente"... Frisou o ministro Pires e Albuquerque, secundado pelo seu collega Edmundo Lins, todas estas irregularidades, terminando por concederem a revisão para absolver o réo da condemnação á pena de 30 annos. Discutido longamente o caso, foi o julgamento, afinal, adiado, a requerimento de alguns ministros.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Horacia Gomes dos Santos; Guiomar, filha de Gertrudes Silveira Martins, e Henrique Souza Pinto, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua Souza Franco n. 121; da rua Soares n. 100, casa VII, e da travessa Babylonia n. 45; Herculano, filho de Francisco Ceciliano tendo logar o saimento funebre ás 11 horas da manhã, da rua Mont'Alverne n. 45; Esmeralda, filha de Marcellino de Oliveira, cujo ataude sairá ás 4 horas da tarde, da rua Senhor de Mattosinhos n. 75.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

11248	50:000$000
17804	6:000$000
28140	5:000$000
14875	2:000$000
8270	2:000$000

Premios de 1:000$000

17349 — 24626 — 10619 — 3553

Manoel Lopes Rodrigues

O Dr. João Francisco Lopes Rodrigues manda resar uma missa de 7º dia, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (praça Duque de Caxias), segunda-feira, 29, ás 9 1/2 horas, em intenção á memoria daquelle seu irmão, fallecido na Bahia no dia 22 do corrente.

A declaração de guerra do Brasil

Boatos confirmados

Ultimas informações

Constou hontem, á noite, á ultima hora, e o boato correu celere por toda a cidade, pelos suburbios, estendendo-se até pelo interior, que o Sr. Augusto C. Machado, actualmente nesta capital, escudado em uma grande e notavel descoberta, que acaba de fazer, está apparelhado para combater e exterminar por completo a syphilis, suas manifestações cutaneas, darthros, eczemas e molestias da pelle com seu preparado *Elixir Cytogeneo*, excellente depurativo do sangue. O *Elixir Cytogeneo* dá força e vigor e, por isso, muito concorrerá para o triumpho completo das nossas armas.

O *Elixir Cytogeneo* é de preparação exclusivamente vegetal.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito e laboratorio: rua do Lavradio, 7, sob.; telephone 3.840 Central.

QUEM PERDEU?

Os Srs. Arlindo Silveira & C. remetteram-nos uns documentos deixados por um freguez em seu estabelecimento commercial, casa Mme. Coulon. Em nosso escriptorio ficam os documentos á disposição de seu legitimo dono.

—O Sr. Rodorico Lopes da Cunha encontrou hontem na praça Tiradentes e veiu nos entregar duas chaves presas a uma corrente.

—O Sr. José Paiva Coimbra entregou a esta redacção um "porte-monnaie" com algum dinheiro, achado num bonde.

PEDE-SE por obsequio á pessoa que encontrou um livro de escripturação (borrador) no trem de Santa Cruz, de 18,23 da Central, entregar á rua General Camara n. 254, que será gratificado.

Os barbaros dos sertões

Assassinado, mutilado, esfaqueado!

VILLA BELLA (Pernambuco), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, diversos membros da familia Pereira Luiz e padre Sebastião Pereira assassinaram covardemente Luiz de França. Em seguida, mutilaram o cadaver, dando-lhe 45 punhaladas e cortando-lhe as orelhas. — (Retardado.)

O "Mayrink" levou 53 detentos

Zarpou esta manhã para Laguna, tocando em Dous Rios, o vapor nacional *Mayrink*. Esse vapor levou para a Colonia Correccional de Dous Rios 53 presos, que foram embarcados nas docas da Alfandega.

Os diplomas e o seu registo na Saude Publica

O Sr. ministro do Interior declarou ao director geral de Saude Publica que estão isentos de pagamento do sello de verba os diplomas dos que hajam concluido o respectivo curso quando em vigor o decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, até á data em que começou a ter execução o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, embora expedidos posteriormente a esse praso.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

Grande festa e romaria

Quarto e ultimo domingo

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França encerrará no proximo domingo, 28 do corrente, as festividades que vem fazendo em homenagem á excelsa padroeira, com os seguintes actos religiosos:

Missa, ás 7 horas, no altar da romaria e na egreja; missas resadas ás 8, 9, 10 e 11 horas, todas acompanhadas de harmonium pelo distincto maestro Antonio Tavares. Em todas ellas diversas Exmas. Sras. cantarão, por devoção, "Ave Maria" e "Salutaris", sendo: na das 8, Mme. Ruth de Vasconcellos Vianna; na das 9 horas, Mlle. Margarida de Souza Magalhães; na das 10 horas, um grupo de distinctos professores, organisado pela eximia maestrina Mme. America de Carvalho e Mlle. Coralia de Castro, e na das 11 horas, Mme. Cecilia de Assis Flores mais uma vez abrilhantará o côro cantando a "Ave Maria", de S. Chubert, e o "Salutaris", de H. P. Toby, no que tambem se fará acompanhar pelo flautista Ubirajara da Silva Pattapio e do violinista Henrique Fernandes.

Como nos domingos anteriores, as bandas de musica da Companhia de Materiaes e Construcções e do Club Euterpe, de Petropolis, em artisticos coretos, na frente da romaria, executarão variadas e melodiosas peças de musica de entre as muitas que possuem em seus archivos.

O tenente Madureira continuará a apregoar em leilão o resto das bellas joias e prendas para esse fim offerecidas por Exmas. irmãs e devotos.

Como em todos os domingos, a administração será encontrada na egreja e casa da Romaria, para attender aos fieis que forem satisfazer promessas e aos que se quizerem filiar á nossa Irmandade.

De ordem do carissimo irmão juiz, em nome da mesa administrativa, venho testemunhar, por este meio, nossa gratidão ás Exmas. Sras. que todos os domingos se fizeram ouvir, por devoção, cantando hosannas á Santissima Virgem; a todas as pessoas que se dignaram mandar prendas para o leilão e ás Exmas. autoridades federaes e municipaes a forma por que se prestaram a cooperar para maior esplendor e ordem, na egreja, dependencias e arraial, durante as festividades.

Ainda neste domingo a Companhia Leopoldina Railway fará correr trens extraordinarios para a conducção facil e prompta dos fieis romeiros.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1917 — O secretario interino, José da Silva Meira.

A CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

As novas producções da fabrica Veritas

Além da "Quadrilha do Esqueleto", que tanto exito está alcançando, a fabrica nacional Veritas tem já concluidas varias outras producções, entre as quaes uma comedia de costumes, em quatro partes, intitulada "Um senhor de posição"...

A Sra. Belmira de Almeida, que desempenhou o papel de Laura da comedia "Um senhor de posição"

Nessa comedia o principal personagem feminino foi desempenhado pela distincta actriz Sra. Belmira de Almeida, da companhia do Trianon. Tomaram parte tambem na interpretação do film outros estimados artistas dos nossos theatros. A comedia é uma fina critica a costumes cariocas, reproduz varios aspectos pittorescos do Rio e não encerra a menor escabrosidade, o que aliás é do programma da Veritas.

Ao que parece, essa empresa vae começar a montagem de um drama especialmente escripto por Medeiros e Albuquerque.

Dous incendios na Bahia

Foi completamente destruida a casa do prefeito da capital bahiana

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Ardeu completamente a residencia do prefeito desta capital, Dr. Propicio Fontoura, perdendo-se todos os moveis que havia na mesma. E' supposição de que o fogo tenha sido ateado por mão criminosa.

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Declarou-se um incendio hontem na loja Iracy, destruindo-a toda.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Gavroche — Ingrata.
Marengo — Big-Boy.
Jagunço — Buenos Aires.
Guayamu' — Boa Vista.
Motor — Messias.
Rampellion — Marialva.
RESOLUTO — MARNE.
Flaneur — Araucania.

AZARES — Samaritano, Florise, Espanador, Cascalho, Monroe, Jacobino, PARADE e Montenegro

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ

Villa Isabel versus Bangú

Realisa-se amanhã, no campo do Jardim Zoologico, o match-return, entre os clubs acima. No primeiro encontro da presente temporada saiu vencedor o Bangu', por 2 x 1, com relativa difficuldade. Em vista das condições satisfatorias e promettedoras do team do Villa e o resultado do match São Christovão x Villa, é de esperar que o encontro de domingo leve ao campo do Jardim uma concorrencia bem regular.

Os teams do Villa Isabel, segundo informação official, são os seguintes:

Primeiro team — Guaranys; Pinaud e Tavares; Caboré, Olivio e Amaral; Segadas, Brandão, Othon, Cecy e Julinho.

Segundo team — Heitor; Ernesto, Athayde; Manoel, Andrade e Guaranys; Decio, Arnaldo, Sylvio, Cecy II e Affonso.

Reservas: Oscar, Adriano, Cadaval, Calazans e Renato.

O captain interino do Villa Isabel, Sr. tenente E. Amaral, solicita dos Srs. jogadores acima escalados e respectivas reservas o comparecimento no campo do Jardim, ás horas regulamentares.

Carioca x S. Christovão

No campo da estrada de D. Castorina, na Gavea, encontrar-se-ão tambem, em jogo de campeonato, amanhã, os primeiros teams dos clubs acima.

Attendendo ao estado actual do Carioca e á valentia das suas equipes e ainda á condição de ser o encontro realisado no seu proprio campo, é de prever uma luta cheia de bons lances e movimentada.

2ª DIVISÃO

A tabella dessa divisão marca apenas para amanhã o encontro:

RIVER x BOQUEIRÃO — No campo do São Christovão.

3ª DIVISÃO

Estão marcados pela tabella dessa divisão para amanhã os seguintes encontros:

TIJUCA x RIO DE JANEIRO — No campo do America F. C., á rua Campos Salles.

MACKENZIE x S. C. BRASILEIRO — No campo do primeiro, á rua Mauá, no Meyer, e

HELLENICO x ESPERANÇA—No campo do Bangu'. Para este encontro o captain do Hellenico escalou os seguintes teams:

Primeiro team — Santos; Bueno e Porto; Valentim, Villela e Firmino; Ricardo, Pedra, Dutra, Celestino e Delso.

Segundo team — Jorge; Alvaro e Cordolino; Motta, Mattos e Gonzaga; Jayme, Griffine, Homero, Mendes e Dutra.

Reservas: Moraes, Sobradinho, Walter, Cerqueira.

INFANTIL

Em continuação do campeonato desta série estão marcados para amanhã, ás 8 horas, os dous interessantes encontros abaixo:

VILLA ISABEL x RIO DE JANEIRO — No campo do Jardim Zoologico.

BOTAFOGO x FLAMENGO — No campo da rua General Severiano.

Fluminense F. C.

Está marcado para amanhã, no campo do Fluminense, um rigoroso training entre os primeiros e segundos teams desse club. Os teams estão assim organisados:

1º team — M. Pinto; Paulo e Portella; Newton, Moura e Castello Branco; Decio, Isidoro, Guedes, Bolivar e Guimarães.

2º team — Albernaz; Liberal e Abelardo; Sylvio, Samuel e Eiras; Reynaldo, Oldino, João, Oswaldo e Almeida.

O captain pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores.

JOSE' JUSTO

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

T. 3—1º, exame de escarro; 2º, não; 3º, com os cuidados indispensaveis, pode.

B. Y. R.—Uso interno: ergotina, acido tannico, ãã 2 grs.; agua distillada, 180 grs. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

F. I. O. R.—Não ha de que.

X. Y. Z.—1º, provavelmente a Natureza reclama os seus direitos. Nesse caso não é molestia: é fome! 2º, oculista para dar-lhe lentes apropriadas; 3º, procure ficar velho para verificar essa verdade: si lh'o dissermos o senhor é capaz de não ir até lá...

W. E. G. A.—Exame.

A. M. A. L. I. A. (Copacabana) — Quer que lhe digamos para onde se deve dirigir? Medico é questão de confiança. Irá ao medico que lhe inspirar mais confiança.

I. S. A. B. E. A. U.—Uso interno: valerianato de quinino, citrato de cafeina, ãã 0,20; opio em pó, 0,01. Para uma capsula. N. 9. Tome tres por dia.

I. L. D.—1º, não se assuste; não é molestia. Isso passa com tres dias de applicação do succo de agrião; 2º, procure não repetir essa brincadeira: ha perigo serio.

N. O. B. R. E. S. A.—Exame.

L. A. V. A. D. E. I. R. A.—O caso da menina de quatro annos tanto pode ser um simples impetigo como pode ser molestia do sangue. Com a outra (mocinha) o caso complica-se mais. E' necessario o exame.

J. O. R.—Não ha de que.

Mme. D. O. U. A.—Não tratamos disso.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Morre um commerciante assuense

ASSU' (R. G. do Norte), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje aqui o commerciante desta praça, Sr. Adherbal da Fonseca.

O combate á lagarta rosada no Norte

ASSU' (R.G.do Norte), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade o Sr. José Augusto da Trindade, membro da commissão nomeada pelo governo federal para combater a lagarta rosada.

Da platéa

NOTICIAS

Festival Beatriz Martins-Candida Leal

E' depois de amanhã que fazem seu beneficio no S. José as actrizes Beatriz Martins e Candida Leal conhecidos e apreciados elementos da troupe daquelle theatro. O programma desse espectaculo, já conhecido nos menores detalhes, é dos mais attrahentes.

A "matinée" de amanhã no Republica

A empresa Foureux Manetti prepara para amanhã, ás 2 1/2 horas da tarde, mais uma "matinée" verdadeiramente infantil, em que apresentará nada menos de 15 numeros differentes, entre os quaes figuram todas as estréas da semana e mais duas novidades que muito devem agradar ás creanças.

A entrada dos trinta "clowns", o numero artistico-comico do tiro Adox, Os apaches de Paris e os trabalhos das feras, serão entremeados com as entradas comicas dos "clowns", entre os quaes se destacam o musico excentrico Bozano rei da gargalhada, Verdaguer, os quaes, com a collaboração de Gosta-Gosta, conduzem o publico ao maximo da hilaridade.

Um festival no Lyrico

Realisa-se amanhã, no theatro Lyrico, o grande festival organisado por um grupo de senhoras portuguezas em beneficio de dona Palmyra Castello Branco, a directora do incendiado Collegio Progresso. O programma é excellente. Serão representadas as comedias em um acto: " O Pedido", de Coelho Netto, por alumnos da Escola Dramatica, e "Uma aposta", de Lorjó Tavares, por Maria Falcão e Nestorio Lips. Haverá ainda um bom intermedio artistico.

——Recebemos gentil cartão de cumprimentos da Sra. Adelina Bizzini, um dos bons elementos da companhia lyrica Adelina Agostinelli, que acaba de trabalhar no Lyrico.

——A companhia Leopoldo Fróes dá hoje e amanhã as ultimas representações da comedia "Sol do sertão". Segunda-feira subirá á scena no Trianon a comedia "Delicioso casamento".

——Espectaculos para hoje: Recreio, "De capote e lenço"; Trianon, "Sol do sertão"; S. José, "O Rio em camisola"; S. Pedro, "Theodoro & C."; Carlos Gomes, "Tudo dansa"; Republica, circo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Eliseu Cesar, Dr. Erasmo Pinto de Freitas, Mlle. Maria Augusta, filha do Dr. Licinio Cardoso; Dr. Francisco Antonio Coelho, Dr. J. J. de Queiroz, major Joaquim Antonio Brilhante, coronel Cornelio Lacerda, a menina Aida, filha do Sr. Romeu Moreira Machado; a senhorita Olivia Panno, filha do Sr. Salvador Panno, capitalista nesta praça e irmã do tenente Orlando Panno.

— Fez annos hontem D. Belmira Eletratz, esposa do Sr. Justino Eletratz, empregado no commercio.

FESTAS

Realisa-se amanhã no theatro Lyrico o festival em beneficio de D. Palmyra Castello Branco, directora do Collegio Progresso. Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, por motivo de força maior, não poderá tomar parte no festival.

ENFERMOS

Guarda o leito, gravemente enferma, Mlle. Maria Geny Fernandes, filha do Sr. A. A. Fernandes.

VIAJANTES

Acha-se hospedado no hotel Guanabara o Sr. Joaquim Franco de Mello, vindo de São Paulo.

LUTO

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Julieta Borges da Rocha, mãe do Sr. João Cesar Borges da Rocha.

DONATIVOS

Recebemos os seguintes: de A. R. para as creancinhas sem lar, 2$000; da esposa do Sr. José Pereira Bernardino, 5$000; de um anonymo, 50$000 para o Asylo S. Luiz para a velhice desamparada.

O pessoal da L. P. vae receber

Começará segunda-feira o pagamento dos salarios do pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica, correspondente ao mez passado.

FOLHETIM DA «A NOITE» (79)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXIV

A morte de um bandido

Nessa occasião, despencando-se pela escada abaixo, chegavam o medico e o policial seguidos a alguma distancia pelo interno, que a enfermeira fizera recuperar os sentidos e que ella amparava pelo braço.

O medico do hospital examinou rapidamente o corpo por desencargo de consciencia.

—Está morto, disse finalmente.

—Seria difficil que tal não succedesse, com uma quéda semelhante, murmurou Max Lamar. O miseravel encontrou, emfim, o castigo de seus crimes, accrescentou elle em voz alta.

Emquanto o medico chefe ordenava que fossem buscar uma maca afim de levar o cadaver, Max Lamar chamou á parte o policial incumbido da vigilancia do ferido e pediu-lhe que pormenorisasse o acontecimento.

O funccionario, ainda bastante contundido pela cabeçada que levara em cheio no peito, respirava com grande difficuldade, e foi com voz entrecortada que começou a sua narrativa:

—Quem diria, Sr. Lamar, que o gajo ainda conservava tanto vigor? Parecia só ter um fio de vida, e eu julgava que o veria morrer a cada palavra, ao representar a comedia do arrependimento e da confissão!...

—Como? Que confissão?

—E, então, refiro-me á confidencia, á accusação, ás revelações, como o quizer, Sr. Lamar. Desejaria que o senhor estivesse presente, talvez tivesse descoberto que o patife nos estava illudindo com a sua fingida fraqueza, emquanto que o Sr. Randolph caiu redondamente como um patinho, seja dito sem querer critical-o.

—Randolph Allen? Smiling falou com Randolph Allen?

—Perfeitamente, e com o Sr. Allen estava tambem o Sr. Silas Farwell, o doutor conhece, o industrial importante...

Max Lamar empallideceu. Tivera a subita intuição de que Sam Smiling, antes de morrer, praticara uma tremenda vingança.

—E o que disse elle a esses senhores?

—Foi elle que manifestou o desejo de falar ao chefe. Affirmava conhecer o segredo e o nome da mulher da Malha Rubra...

—E depois? indagou Lamar tremendo.

—Elle contou-lhes uma historia realmente extraordinaria, uma historia quasi inacreditavel...

—Mas, afinal, o que disse?...

—Oh! tolices... Com certeza, estava delirando.

—Não, não era delirio, exclamou Max com vehemencia: Você mesmo acaba de dizel-o e teve a prova de que, nessa occasião, Sam representava uma comedia. Fale. Que disse elle?

—Deus meu, Sr. Lamar, desde que faz tanta questão... Mas isso contraria-me um pouco, sabe, pois, que accusou uma rapariga de sua amisade, e pela qual o doutor parece interessar-se, mas, afinal de contas, são caraminholas... com certeza... Emfim, Sam disse que a dama da Malha Rubra, era...

—Era?...

—Mlle. Florence Travis.

Era o unico nome que Max Lamar contava ouvir pronunciar. Entretanto, sentiu terrivel emoção. Quasi desfalleceu de angustia e de horror, sendo-lhe necessaria toda a sua força de vontade para não cair.

Estava, pois, toda a esperança perdida... O segredo terrivel que quizera destruir fôra divulgado.

Por amor a Florence, por compaixão a Mme. Travis, julgara poder conseguir impedir-lhe a divulgação. Ninguem conheceria o terrivel mysterio, a não ser Florence e elle. Na certeza de que nada seria divulgado, tentaria então um tratamento physico e moral, que talvez produzisse a cura completa. E, então, o mal hereditario finalmente dominado e vencido, todos os vestigios dessa aventura dissipados, ter-lhe-ia sido possivel realisar o sonho tão caro que acariciara: desposar a creatura de alma tão boa e tão nobre, apezar da fatalidade que a perseguia, e da qual, a força de energia e de affecto, triumpharia definitivamente.

Tudo se desmoronava. O escandalo ia estourar, tremendo, Max Lamar, cabisbaixo, de labios tremulos, soffria atrózmente, por Florence em primeiro logar, depois por sua propria conta.

Entretanto, o policial proseguiu:

—Parecia tão sincero, o patife, que nunca ninguem imaginaria ser fingimento. Sam simulava fraqueza e esgotamento. Fomos todos illudidos. Eu mesmo mesmo achei ridicula a ordem que recebi de vigial-o. E, como vê, o bandido poz-me em bonito estado... Livrou-se da minha guarda, pedindo-me que fosse buscar um travesseiro, e fechando-me no quarto. Depois, quasi me mata com uma cabeçada. Dir-se-ia uma catapulta... Sinto ainda difficuldade em respirar.

Max Lamar não ouvia a verbiagem do guarda. Procurava dominar-se, encarando calmamente a situação e tentando descobrir um vislumbre de esperança possivel nas trevas muito densas que o envolviam, mas um movimento bem proximo chamou-lhe a attenção, e fel-o erguer a cabeça. A maca chegara, e o corpo do bandido era ahi collocado, emquanto policiaes mantinham a distancia a multidão que se premia.

Max Lamar despediu-se do medico chefe e do interno. Em seguida, deitou um ultimo olhar para a maca em que jazia o despojo mortal de Sam Smiling.

—Poucos homens fizeram tanto mal como esse homem, murmurou o medico legista.

E, mais baixo ainda, de si para si, accrescentou:

—Nenhum causou-me tanto mal.

E ao dizel-o, nem se recordava das tentativas de assassinato pelas quaes passara.

Max Lamar afastou-se a passos rapidos.

Depois da revelação feita por Sam Smiling, o chefe de policia ficou perplexo. Não sabia que decisão tomar, e, ao sair do hospital, conservava-se silencioso, emquanto Silas Farwell, que ainda o acompanhava, insistia com elle para que ordenasse sem demora a prisão de Florence Travis.

—Em summa, Sr. Allen, eu sou o queixoso, repetia Farwell com obstinação. Accuso formalmente Mlle. Travis de ter roubado documentos e dinheiro. Não se deve admirar que lhe dê meu parecer num caso de meu interesse, e a minha opinião é que a ladra que me roubou deve ser detida.

—Que dê opinião, vá, Sr. Farwell, mas não dê ordens. Concordo em acareal-o hoje mesmo com Mlle. Travis, mas a titulo apenas de inquirição. E' difficil acreditar na culpabilidade de uma joven da alta sociedade, baseado nas simples accusações de um malfeitor como Sam Smiling.

—Não acho sufficiente a diligencia que vae adoptar, Sr. chefe de policia. As proezas realisadas por Mlle. Travis, com a maestria que sabe, permittem suppor que ella facilmente furtar-se-ia ás pesquizas dos seus agentes, si lhe dessem tempo para isso. Quem sabe mesmo si, suspeitando do perigo que a ameaça, já não teria abandonado a sua casa de Blanc-Castel?

—Não creio, disse Randolph Allen. Entretanto, ha um meio muito simples de verifical-o. Proponho-lhe irmos á casa de Mlle. Travis. Mas, repito-lhe, trata-se apenas de um inicio de inquerito, de uma acareação summaria, em uma palavra de uma simples diligencia policial sem precisão especial, e não de um interrogatorio em regra, ou de uma prisão possivel.

—Como entender...

—Pretendo procurar hoje Mlle. Travis, como a uma pessoa capaz de dar-me informações, e não como a uma accusada. Depois, veremos.

—Como quizer, cabe-lhe deliberar como melhor lhe parecer, em cumprimento do seu dever... Eu procederia mais expeditamente...

O tom imperativo que tomava Silas Farwell desagradava solemnemente a Randolph Allen. Este olhou o industrial, meio atravessado.

—Basta, Sr. Farwell, disse seccamente, sei o que tenho a fazer.

Farwell desculpou-se, mas o chefe de policia impediu as explicações. Os dous homens, em silencio, proseguiram no seu caminho.

Randolph Allen pensava em Max Lamar. O chefe de policia, desde algum tempo, vinha observando que o medico legista, muito enthusiasmado no inicio desse caso mysterioso, já não parecia levar em grande conta a sua missão. As extraordinarias qualidades que firmaram a sua reputação pareciam falhar. A sua energia fraqueava por momentos, e a sua perspicacia parecia embotada. Não conseguira resultado algum em nenhuma das investigações, salvo na de Clara Skimer.

A que attribuir essa mudança? Randolph Allen, que estava longe de ser um psychologo atilado, bem percebera o logar que occupava Florence Travis no coração e no espirito de Lamar. Era, sem duvida, o amor que assim perturbava as brilhantes aptidões do doutor. Si, além disto, a rapariga era culpada, como o affirmava Sam Smiling, era facil a esta usar de sua influencia sobre Max Lamar para desvial-o sem que o percebesse do alvo que se propunha, cada vez que delle se approximava.

Esse raciocinio tinha grande valor aos olhos de Randolph Allen. Dava-lhe a quasi certeza da culpabilidade de Florence Travis. Em todo o caso, a conclusão era que Max Lamar já não dispunha de suas faculdades profissionaes e que cabia a elle, Randolph Allen, o cuidado de levar a bom exito esse caso sensacional.

Para conseguil-o, precisava usar da maxima precaução e não proceder, como o queria Farwell, por decisões brutaes, cujo escandalo seria irremediavel.

—Deve comprehender, Sr. Silas Farwell, disse subitamente Randolph Allen, emquanto dirigiam-se para Blanc-Castel, deve bem comprehender que si agirmos sem circumspecção para com Mlle. Florence Travis nada obteremos. E' uma joven da sociedade, muito rica, e para quem a questão de interesse não está em jogo. E' um facto. Ella occupa uma situação invejavel na alta roda social. A opinião publica não se satisfaria com presumpções vagas, ha de convir. Bastar-lhe-á que proclame que se trata de um escandalo, que se queixe de um erro judiciario para que, durante alguns dias, nós nos vejamos desamparados, hesitantes, quem sabe, talvez mesmo peados por ordens superiores. Uma inhabilidade comprometteria a minha situação e comprometteria o caso porque depois, quando quizessemos deter a joven, já seria tarde. A sua fortuna lhe permittiria pôr o Oceano entre ella e nós, para ir continuar no outro continente o curso de uma existencia que lhe será em toda a parte facil e agradavel.

Silas Farwell não poude deixar de reconhecer a verdade dessas palavras.

(*Continúa.*)